

Quer ter acesso a inúmeros Cursos exclusivos para concursos por apenas R$ 30/vitalício?

CLIQUE AQUI E GARANTA SEU ACESSO À NOSSA COMUNIDADE

Estratégia Concursos

Aula 12 - Somente em PDF

PETROBRAS - Língua Portuguesa

Autor:
Equipe Português Estratégia Concursos, Felipe Luccas

26 de Setembro de 2024

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Índice

1) Resumo - Ortografia 3
2) Resumo - Classes de palavras I 9
3) Resumo - Classes de palavras II 18
4) Resumo - Classes de palavras III 24
5) Resumo - Sintaxe 37
6) Resumo - Pontuação 47
7) Resumo - Concordância 50
8) Resumo - Regência Verbal e Nominal e Crase 53
9) Resumo - Tipologia Textual 56
10) Resumo - Compreensão e Interpretação de Textos 60

CURSO COMPLETO DISPONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

RESUMO

Monossílabo Tônico

- Terminados em *A(s),E(s),O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: ***éu, éi, ói***: céu, réis, dói

Oxítona

- Terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: ***éu, éi, ói***: chapéu, anéis, herói

Paroxítona

- Todas, exceto terminadas em *A(s),E(s),O(s),Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

Proparoxítona

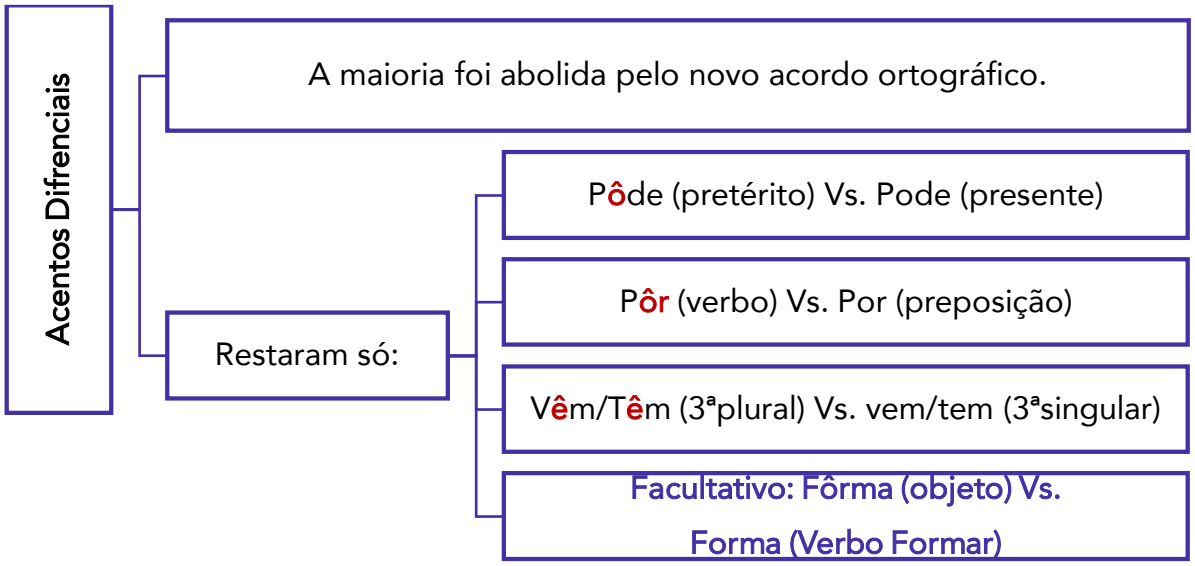
- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, Sauipe, Piauí, tuiuiú. Decore: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.



NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoates diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após "não" e "quase"	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> Usa-se para vogais iguais: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> Usa-se para consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. *HÁ HÍFEN:* Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-*

CURSO COMPLETO DISPONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; cooperar...

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo. Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que". Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo. Ex.: Morreu de um mal súbito.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno". Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado. Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro. Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para". Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato. Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em". Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a". Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém". Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos. Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração

CURSO COMPLETO DISPONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

anterior. Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual". Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?) / Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa indireta, sem ponto de interrogação (?) / Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei).

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que a pausa ou pontuação final "atraem" o circunflexo. Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem normalmente com artigo ou outro determinante). Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo) / Deve haver algum porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivalente a "pelo qual", "pela qual".	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.

CURSO COMPLETO DISPONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

A par x Ao par

A par: Informado. Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor. Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto. Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**. Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***. Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas. / Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem". Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade. Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo... / Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder. Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião. Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido. Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos. Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra. Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos". Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante. Ex.: Esse filme é bom demais! / O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância. Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro. / Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância. Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai! / Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação). Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação). Ex.: João perguntou se não haveria aula. / "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação). Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto... Ex.:

"Venha, senão vai se arrepender"

"Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

"Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

"Não saía senão com os primos."

Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

"Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

CLASSES DE PALAVRAS I

Substantivos

Classe variável que dá nome aos seres. É o núcleo das funções nominais, pois recebe os modificadores (determinantes), que devem concordar com ele:



Flexão dos substantivos compostos:

A regra geral é que, se o termo é formado por classes variáveis, como substantivos, adjetivos, numerais e pronomes (exceto o verbo), ambos variam.

Ex: Substantivo + Substantivo: Couve-flor **=>** Couves-flores

Numeral + Substantivo: Quarta-feira **=>** Quartas-feiras

Adjetivo + Substantivo: Baixo-relevo **=>** Baixos-relevos

A segunda regra geral é que as **classes invariáveis (e os verbos)** não variam em número:

Ex: Verbo + Substantivo: Beija-flor **=>** Beija-flores

Interjeição + Substantivo: Ave-maria **=>** Ave-marias

Se na composição de dois substantivos, o segundo for delimitador do primeiro por uma relação de *semelhança* ou de *finalidade*, ambos os substantivos podem variar, mas é comum que só o primeiro varie:

pombos-correio OU *pombos-correios*

salários-família OU *salários-famílias*

Se a estrutura for **"substantivo+preposição+substantivo"**, apenas o primeiro item da composição se flexiona:

Ex: Pé de moleque => Pé**s** de moleque

Formação de substantivos por derivação **sufixal**:

pescar => pesca**ria**; filmar => film**agem**;

matar => matad**or**; militar => milit**ância**;

Formação de substantivos por derivação **regressiva**:

Cantar => cant**o**; Almoçar => almo**ço**; Causar => cau**sa**...

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Adjetivos

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

Os adjetivos podem ter valor **subjetivo**, quando expressam **opinião**; ou podem ter valor **objetivo**, quando atestam qualidade que é **fato** e não depende de interpretação.

Adjetivos opinativos X	**Adjetivos objetivos**
carro bonito	carro preto
turista animado	turista japonês

Substantivo + Adjetivo: efeito da mudança de ordem

1) Não muda nem a classe nem o sentido.

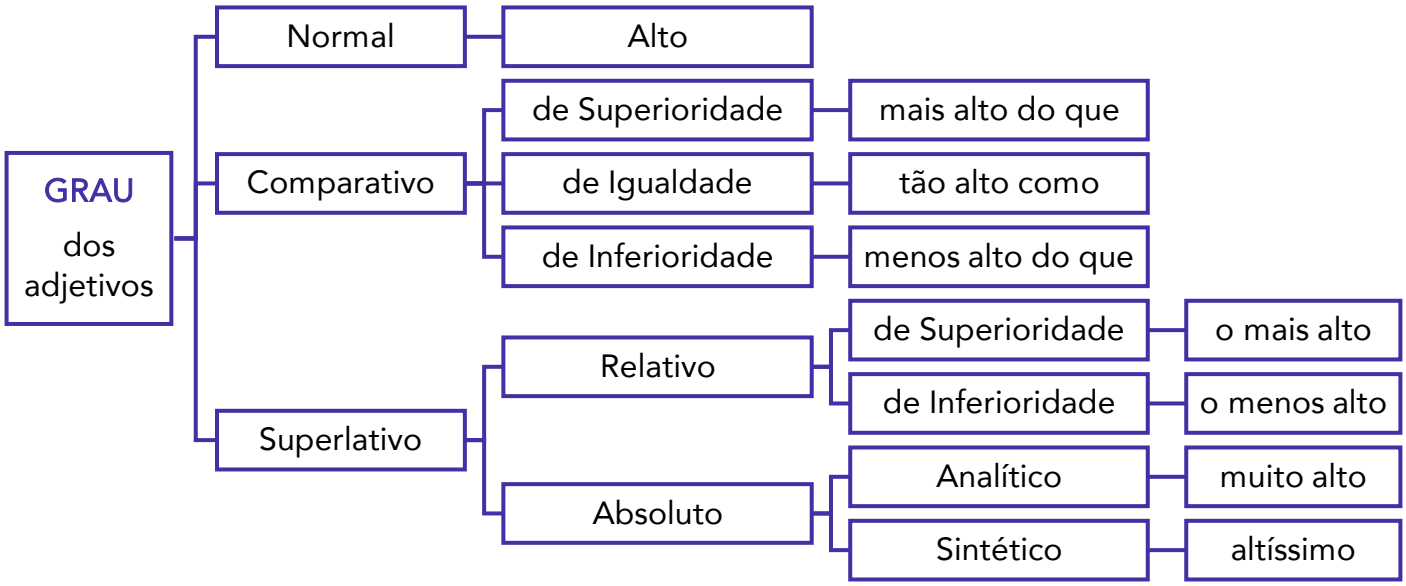
Ex: Cão bom x Bom cão
(Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: Candidato pobre x Pobre candidato
(Sub. + Adj.) (Adj. + Sub.)

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: alemão comunista x comunista alemão
(Sub. + Adj.) (Sub. + Adj.)



CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Pronomes

Pronomes Pessoais:

Pessoas do discurso	Pronomes Retos	Pronomes Oblíquos
1ª pessoa do singular	Eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	Tu	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	Ele/Ela	se, si, o, a, lhe, consigo
1ª pessoa do plural	Nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	Vós	vos, convosco
3ª pessoa do plural	Eles/Elas	se, si, os, as, lhes, consigo

Pronomes pessoais retos (**eu, tu, ele, nós, vós, eles**) costumam substituir sujeito.

Ex: João é magro => **Ele** é magro.

Pronomes pessoais oblíquos átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos verbais: **o, a, os, as** substituem somente **objetos diretos** (complemento sem preposição); **me, te, se, nos, vos** podem ser objetos **diretos ou indiretos** (complemento com preposição), a depender da regência do verbo. Já o pronome **–lhe (s)** tem função somente de **objeto indireto**.

Ex: Já **lhe** disse tudo. **(disse a ele)**

Informei-**o** de tudo. **(informei a pessoa)**

Você **me** agradou, mas não me convenceu. **(agradou a mim)**

Pronomes indefinidos

NINGUÉM - NENHUM - ALGUÉM - ALGUM - ALGO - TODO - OUTRO
TANTO - QUANTO - MUITO - BASTANTE - CERTO - CADA - VÁRIOS
QUALQUER - TUDO - QUAL - OUTREM - NADA - MENOS - QUE - QUEM
UM (QUANDO EM PAR COM "OUTRO")...

Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:

Tenho **bastante** talento.
Já temos **bastantes** aliados
(modifica substantivo => pronome indefinido. Tem sentido de "muito").
X
*Já temos aliados **bastantes***
(modifica substantivo => adjetivo. Tem sentido de "suficientes").

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

X

*Sou **bastante** talentoso*
(modifica adjetivo => advérbio)
*Estudei **bastante***
(modifica verbo => advérbio)

Pronomes possessivos

São eles: ***meu(s), minha(s), nosso(s), nossa(s), teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s), seu(s), sua(s)***.

- **Delimitam** o substantivo a que se referem.
- **Concordam** com o substantivo que vem depois dele e não concorda com o referente.
- Vêm junto ao substantivo, são acessórios e têm função de **adjunto adnominal**.

Pronomes demonstrativos

Pronomes demonstrativos apontam, demonstram a posição dos elementos a que se referem no tempo, no espaço e no texto. Ex: **Este, Esse, Isto, Aquilo, O (e flexões)**

Referência Anafórica e Catafórica do Pronome.

Quando um pronome retoma algo que **já foi mencionado antes**, dizemos que tem função **an**afórica.

Quando anuncia ou se refere a algo que **ainda está para ser dito**, tem função catafórica.

Ex: Não gosto de estudar. Apesar **disso**, estudei muito.

Eu só pensava n**isto:** passar no concurso.

As palavras ***o***, ***a***, ***os***, ***as*** também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente ***quando antecedem um pronome relativo***. Veja:

Ex: Quero ***o*** que está em promoção. (aquilo)

Ex: Comprei ***as*** camisas que você me pediu. (aquelas)

Ex: Entre as cuecas, comprei ***a*** de algodão. (aquela)

Ex: Sabia que devia estudar, mas não ***o*** fiz. (isso)

Pronomes relativos

VARIÁVEIS		INVARIÁVEIS
MASCULINOS	FEMININOS	quem

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

o qual (os quais)	a qual (as quais)	que
cujo (cujos)	cuja (cujas)	onde
quanto (quantos)	quanta (quantas)	

O pronome **"quem"** sempre se refere a pessoa ou ente personificado e sempre é precedido por preposição.

Ex: Essa é a pessoa **a** quem me referi.

Ex: Essa é a pessoa **de** quem falei.

O pronome **"cujo"** tem como principais características:

- ✓ Indicar **posse** e sempre vir entre dois substantivos, possuidor e possuído;
- ✓ Não poder ser seguido nem precedido de artigo, mas poder ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de ~~**cujo o, cuja a, cujo os, cuja as**~~...)

Regra: o pronome relativo **"onde"** **só** pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de "posicionamento em". Então é utilizado com verbos que pedem "em".

Ex: A academia onde treino não tem aulas de MMA.

Pronome de tratamento

Concordam com a terceira pessoa, mas se referem à segunda. O macete é pensar na concordância com o pronome **"Você"**.

Os **Adjetivos** e Locuções de voz passiva **concordam com o sexo** da pessoa a que se refere, não com o substantivo que compõe a locução (Excelência, Senhoria).

Sua Excelência X Vossa Excelência

"**Sua** Excelência":

- usamos para nos referirmos a uma terceira pessoa (de quem se fala);
- em regra, não há crase antes de pronome de tratamento: A Sua Excelência.

"**Vossa** Excelência":

- usamos para nos referirmos diretamente à autoridade (com quem se fala).

Artigos

O **artigo definido** se refere a um substantivo de forma precisa, familiar: "**o** carro", "**a** casa", nesse caso, indicando que aquele "carro" ou aquela "casa" são conhecidos ou já foram mencionadas no texto.

Ex: *Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, **o** policial sacou sua arma.*

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

O artigo definido, na linguagem mais moderna, também é um ***recurso de adjetivação***, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é **um** médico, esse é **o** médico.

Advérbios

Classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.

Palavras denotativas: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das "expletivas" ou de "realce" não causa prejuízo sintático.



Numerais

O numeral é mais um termo variável que se refere ao substantivo, indicando **quantidade**, **ordem**, **sequência** e **posição**.

Os numerais são classificados em:

Ordinais: **primeiro** lugar, **segunda** comunhão, **terceiras** intenções... **septuagésimo quarto**, **sexagésimo quinto**...
Cardinais: **um** cão, **duas** alunas, **três** pessoas...
Fracionários: **um terço**, **dois terços**, **quatro vinte avos**...

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

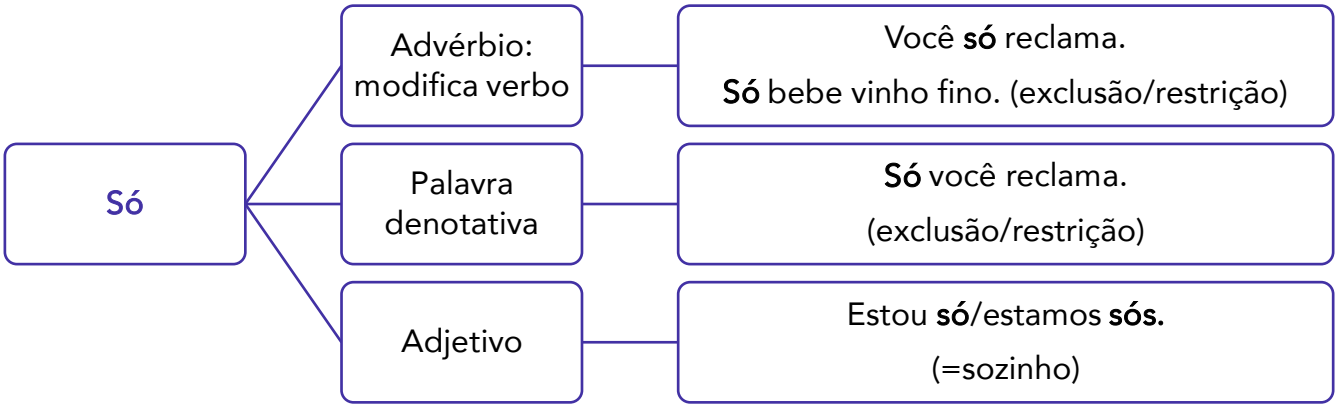
Multiplicativos: o **dobro**, o **triplo**, cabine **dupla**, **duplo** carpado...

Interjeições

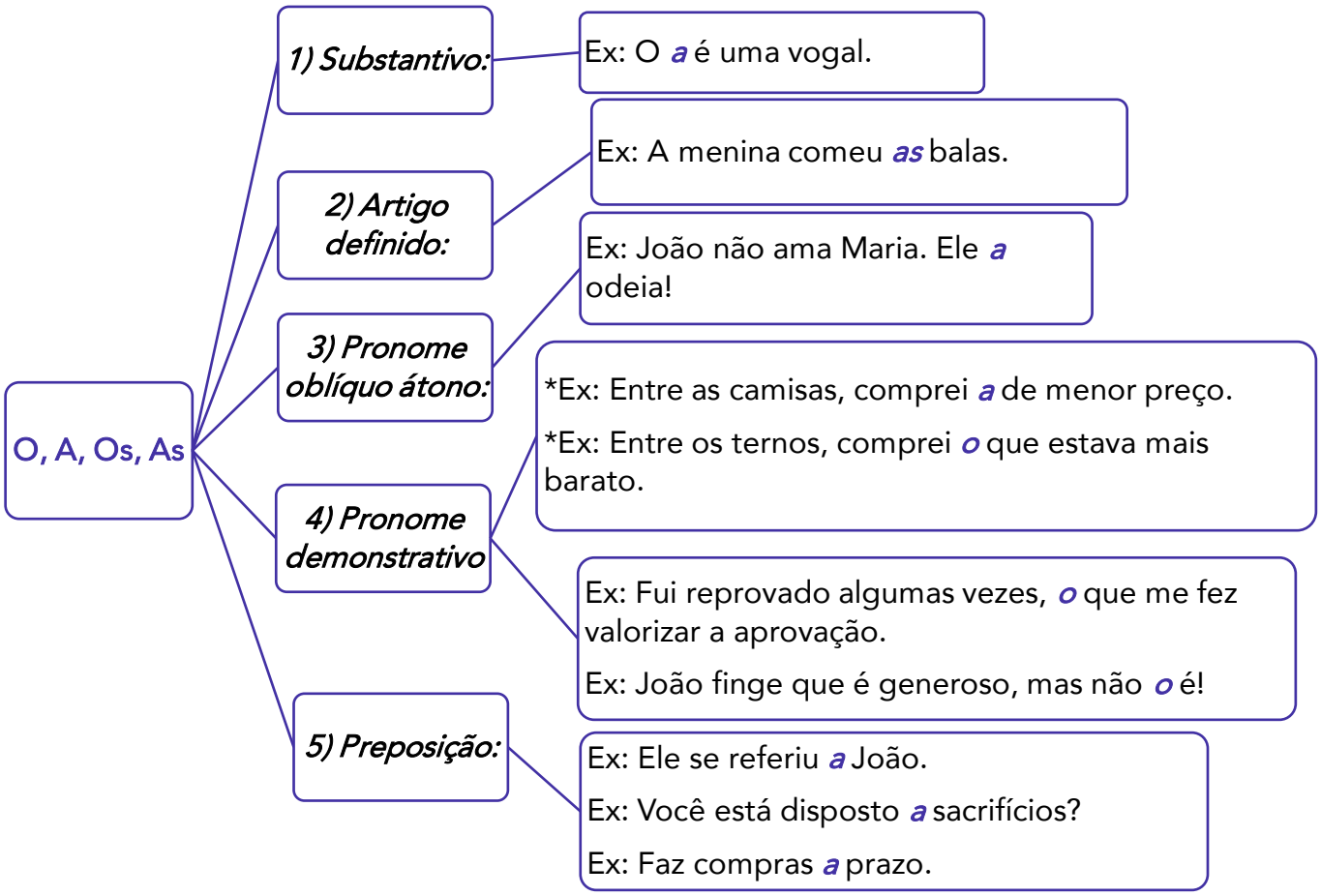
Interjeição é classe gramatical invariável que expressa **emoções** e **estados de espírito.** Servem também para fazer convencimento e normalmente sintetizam uma frase exclamatória (Puxa!) ou apelativa (Cuidado!):

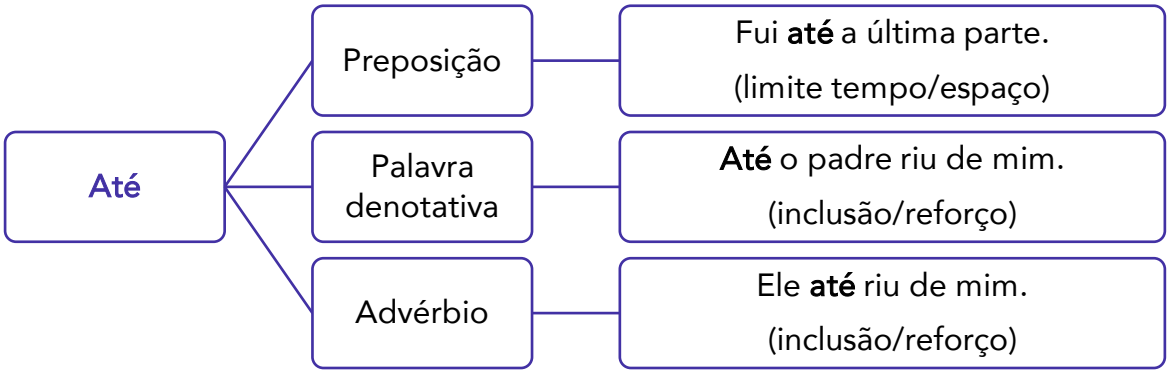
Olá! Oba! Nossa! Cruzes! Ai! Ui! Ah! Putz! Oxalá! Tomara! Pudera! Tchau!

Palavras Especiais

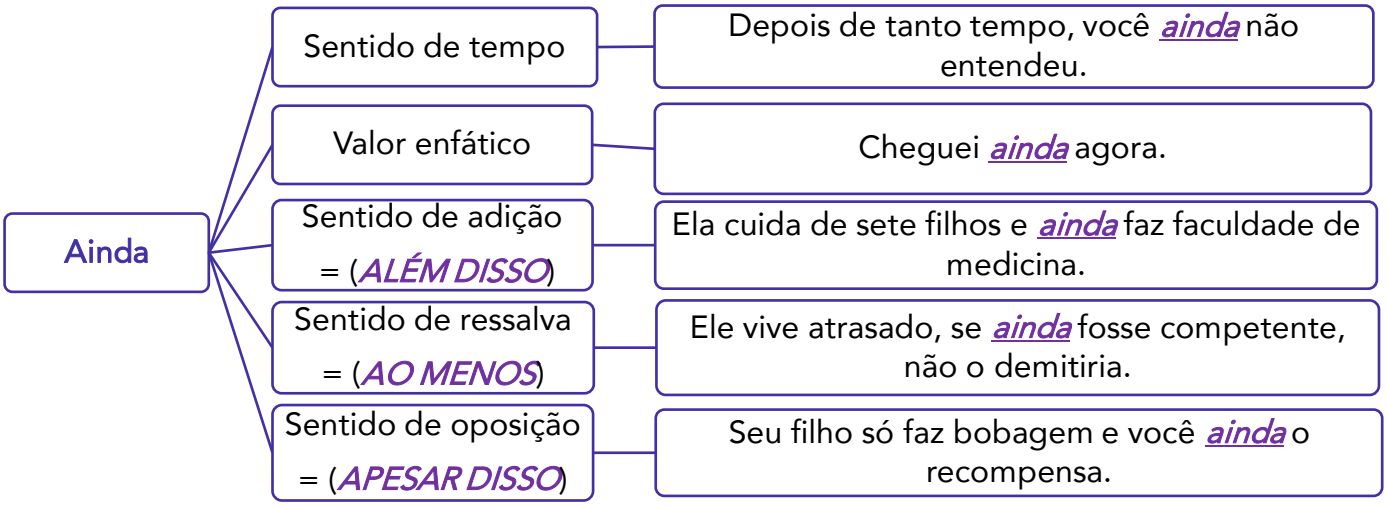


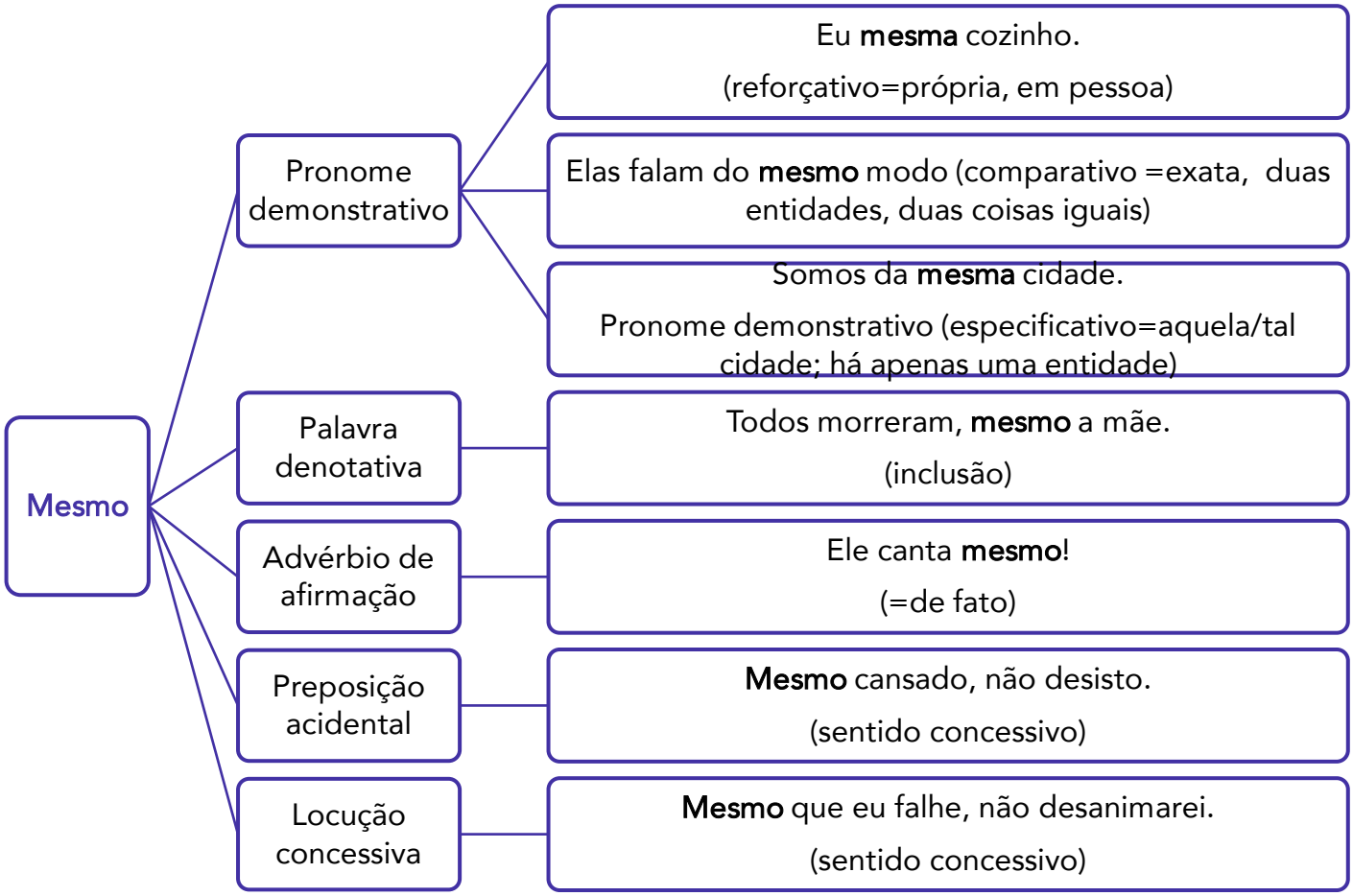
CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT





CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT





CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

RESUMO

PREPOSIÇÕES

"Essenciais" as preposições puras, que só funcionam como preposição: ***a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...*** Gosto de ler/Confio em você/Refiro-me a pessoas específicas.

"Acidentais" aquelas palavras que, na verdade, ***pertencem a outra classe***, mas que, "acidentalmente", fazem papel de preposição. Tenho que estudar (de)/ Jogo como goleiro (de).

Valor semântico das preposições: a dica é verificar o sentido do termo que vem depois da preposição.

- Ex: Escrevi **à** caneta. (instrumento)
- Ex: Meu violão é **de** mogno. (matéria)
- Ex: Fui ao cinema **com** ela. (companhia)
- Ex: Fiquei chocado **com** a novidade. (causa)
- Ex: Estou morrendo **de** frio. (causa)
- Ex: Não fale **de/sobre** corrupção aqui. (assunto)
- Ex: Vou **para** um lugar melhor. (direção; vai e fica lá; definitivo)
- Ex: Vou **a** um lugar melhor. (direção; vai e volta; provisório)
- Ex: Estudo **para** passar em primeiro lugar. (finalidade)
- Ex: **Para** Freud, o sonho é um desejo reprimido. (conformidade)
- Ex: Devolva-me o livro **do** aluno. (posse)
- Ex: Feri-me **com** a faca. (instrumento)
- Ex: Vivo **de** aluguéis e investimentos. (meio)
- Ex: Vivo só **com** a renda da aposentadoria. (meio)
- Ex: Estudo **com** gana. (modo)
- Ex: Sou **contra** o populismo. (oposição)
- Ex: O prazo **para** posse é de 30 dias. (tempo)
- Ex: Não sou **de** Campinas. (origem)

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

- Ex: **Com** mais um minuto, resolveria aquele problema. (tempo)
- Ex: Resolvi a questão **com** um macete. (instrumento)
- Ex: Fui ao cinema **com** ela. (companhia)

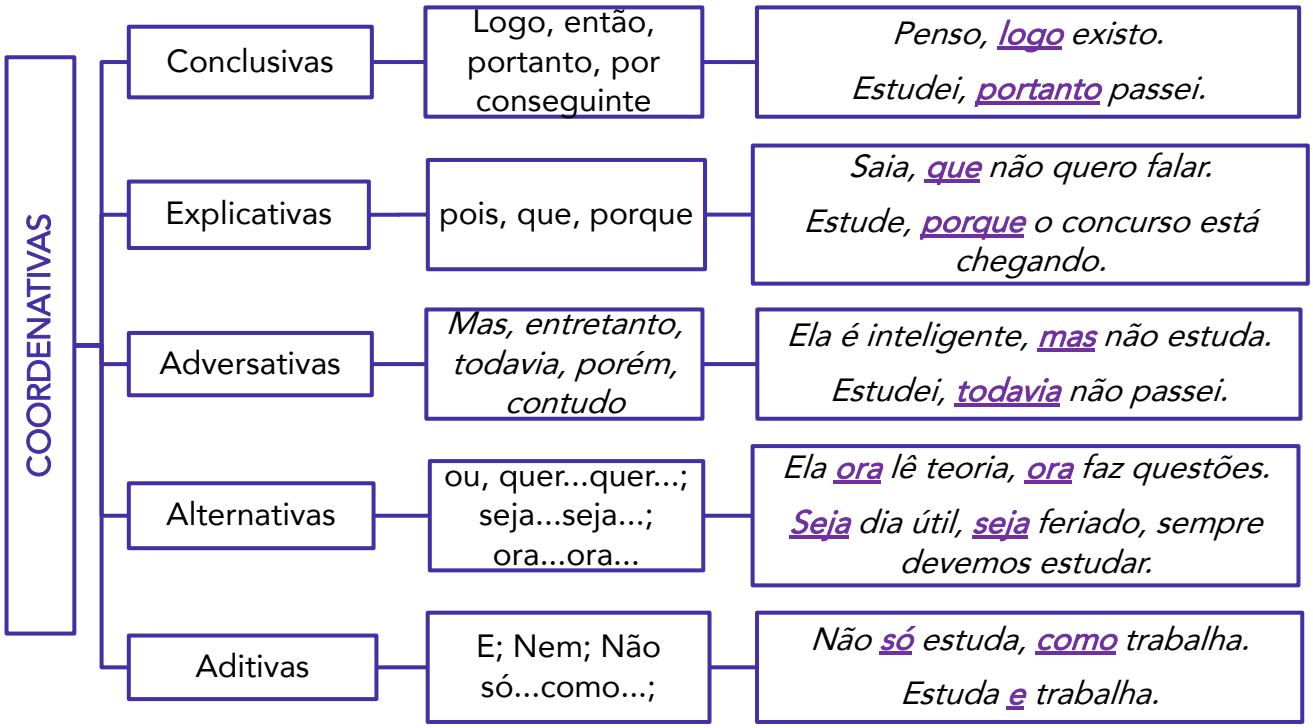
Valor semântico das locuções prepositivas:

- Embaixo de > sob (lugar)
- A fim de > para (finalidade)
- Dentro de > em (lugar)
- De encontro a > contra (oposição)
- Acerca de > sobre (assunto)
- Devido a > com (causa)
- Em virtude de > por (causa)
- A respeito de > sobre (assunto)
- Por meio de > através (meio)

CONJUNÇÕES

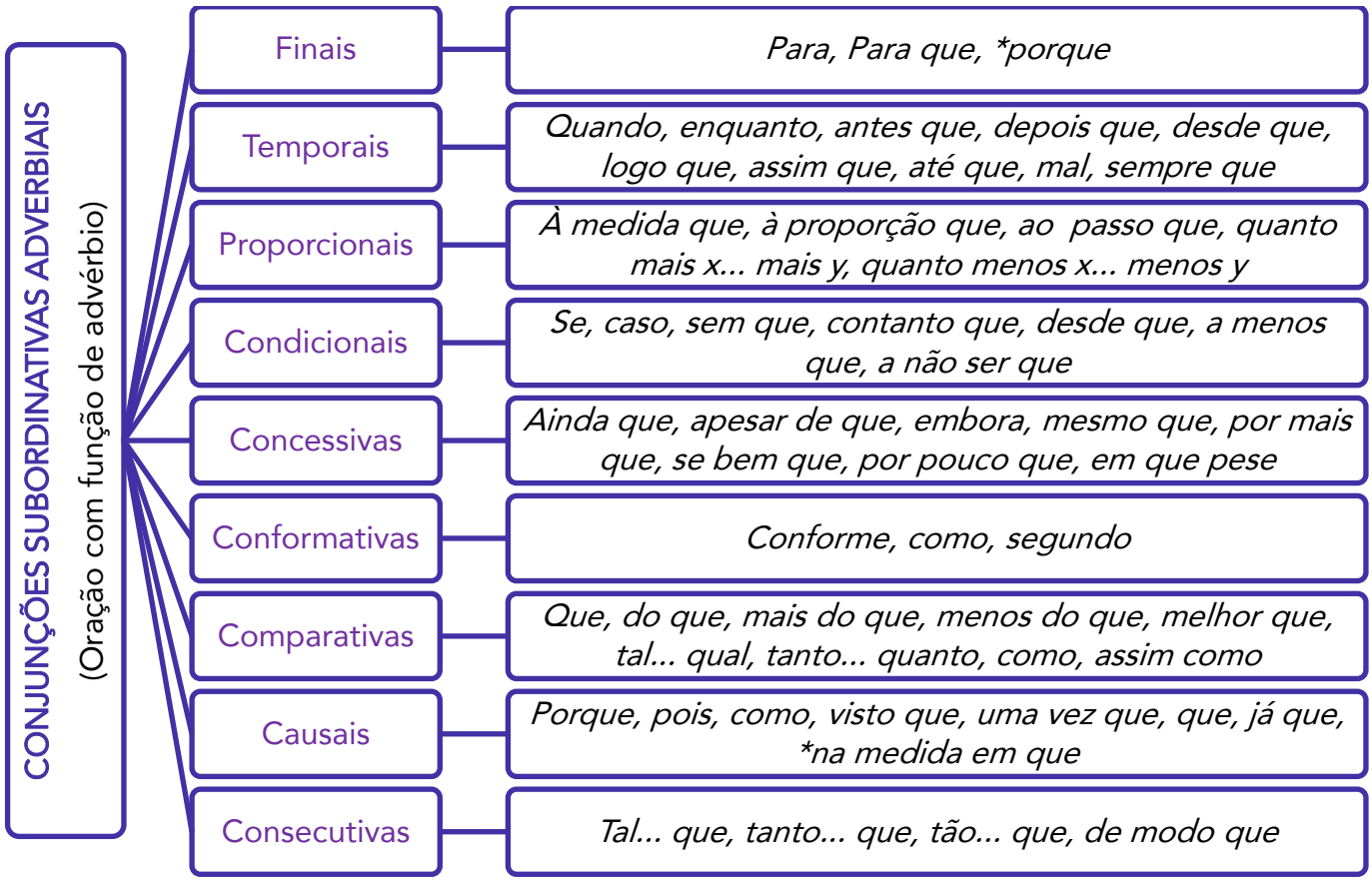
As conjunções coordenativas introduzem orações coordenadas, isto é, sintaticamente independentes uma da outra. São diferentes das orações subordinadas, que estão ligadas sintaticamente à oração principal.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT



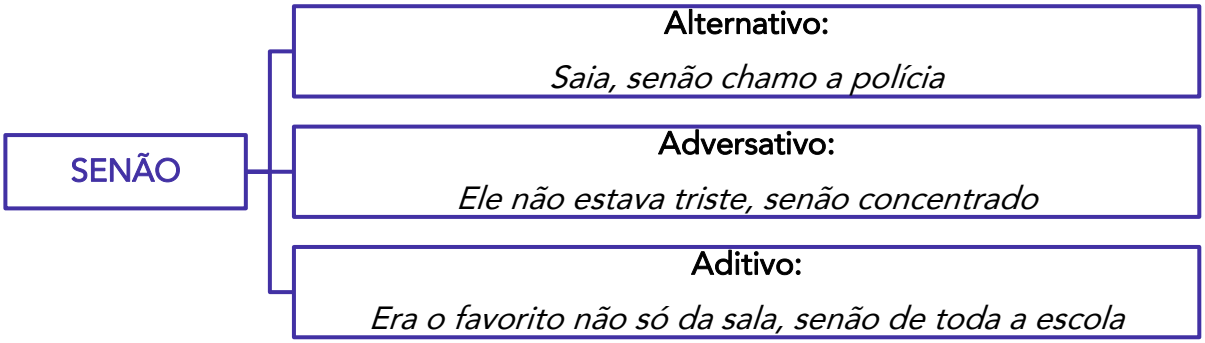
Obs: o "mas" é uma conjunção adversativa que não pode ser deslocada. Ele inicia a oração adversativa.

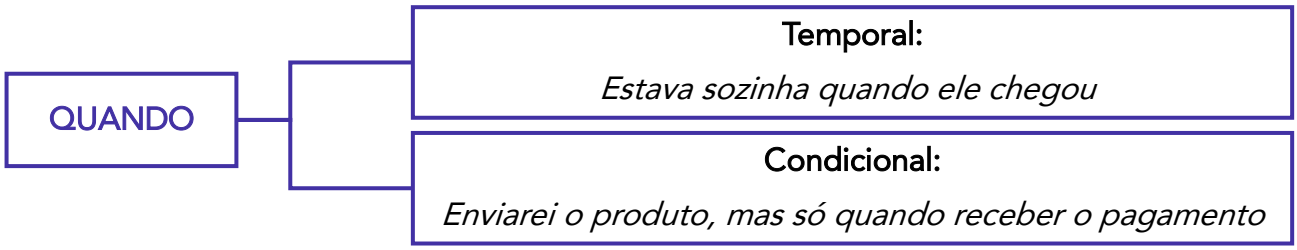
As conjunções subordinativas são aquelas que unem uma oração a outra, chamada de principal.

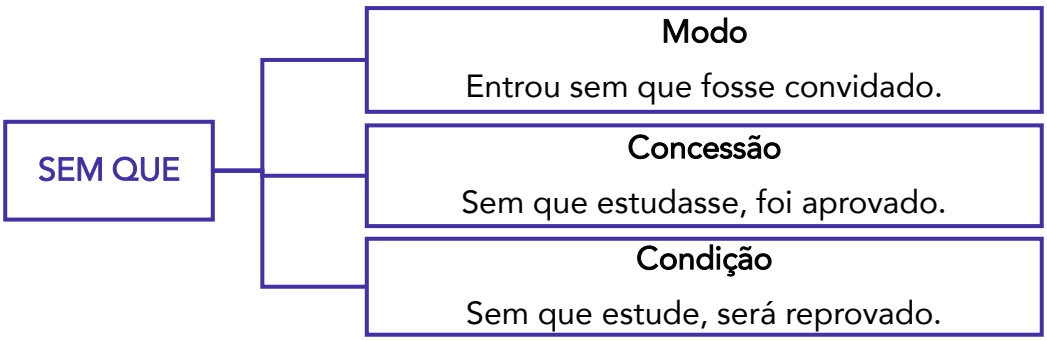


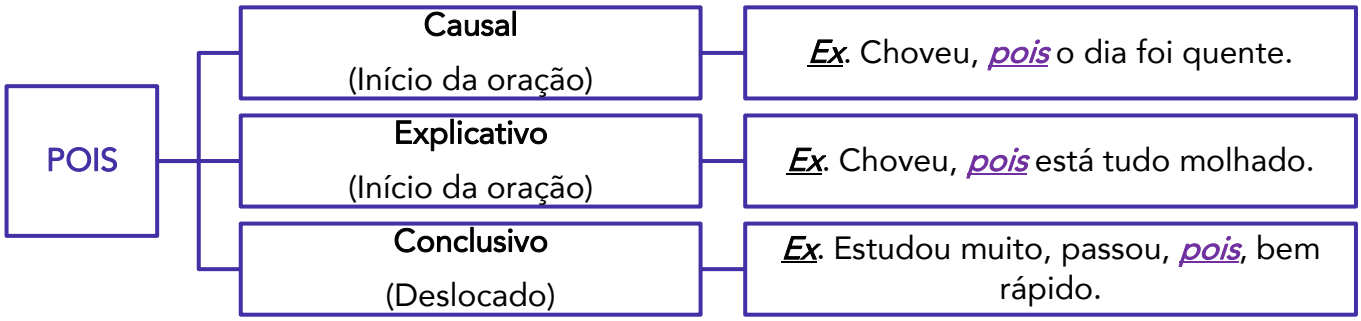
CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

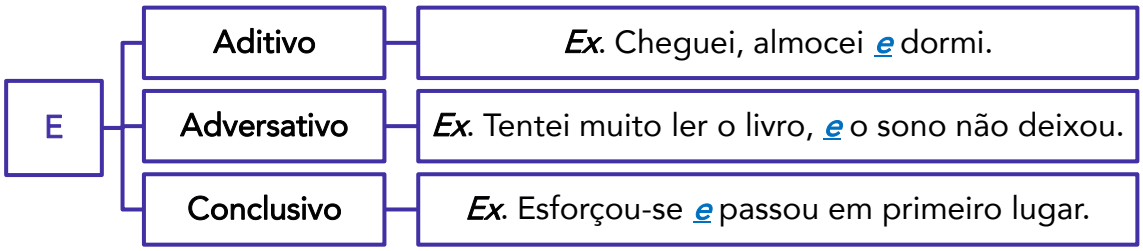
Aqui, segue uma sistematização das conjunções que podem aparecer com mais de um sentido.



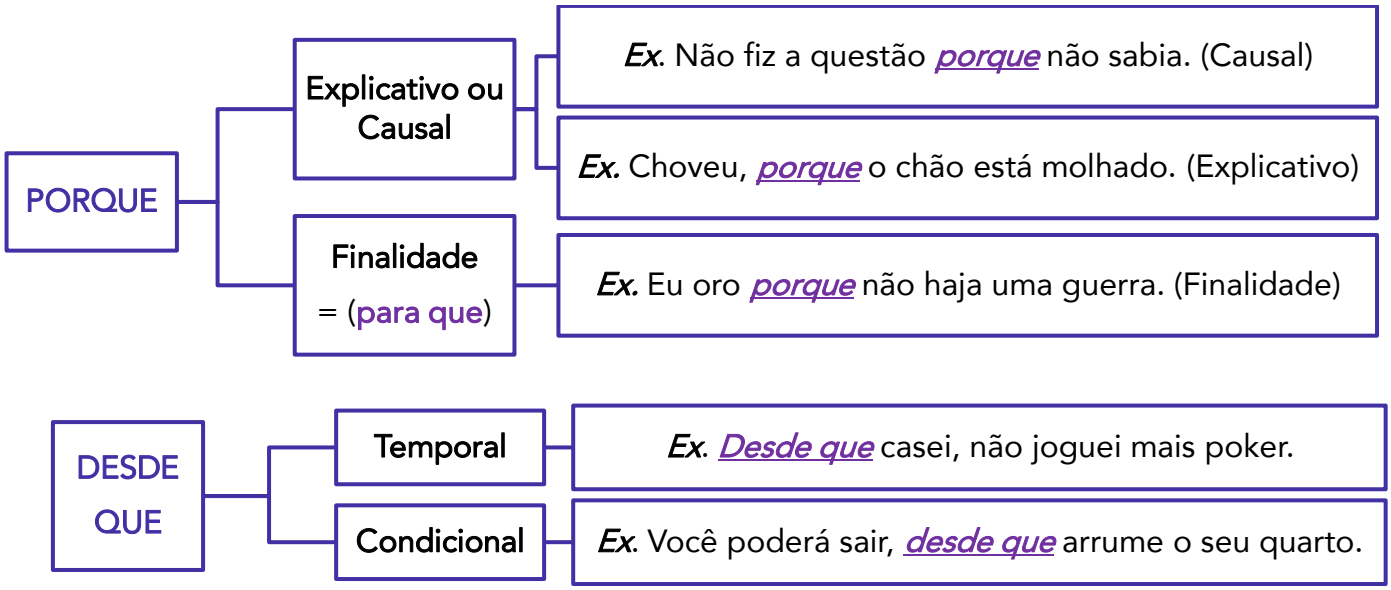






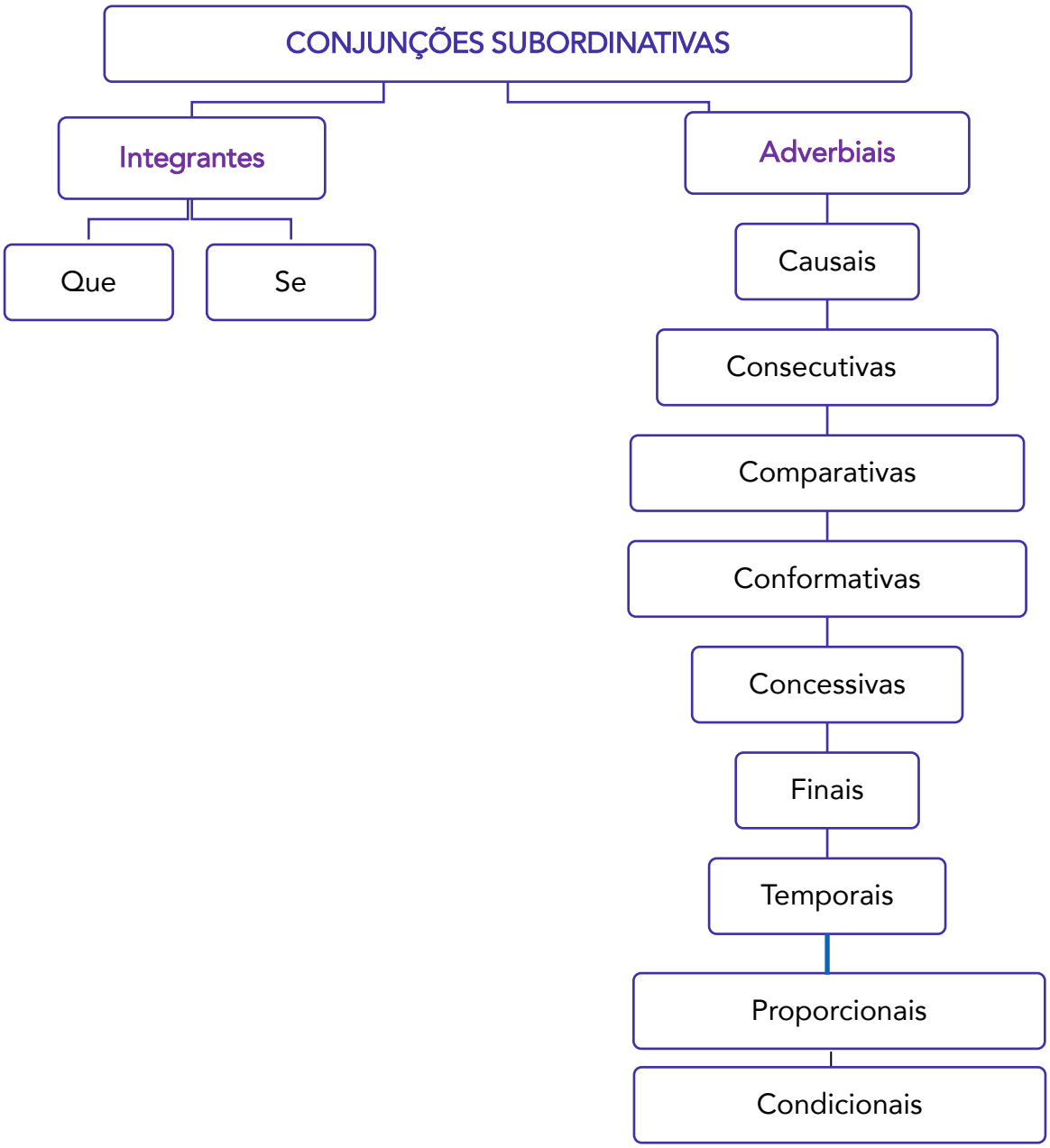


CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT



Aqui, estão só as divisões. Recomendo você exercitar tentar preencher sozinho, ao lado de cada tipo de conjunção, todas as aquelas que você lembrar, até garantir que você domina as listas. Esse exercício é fundamental para ganhar tempo e confiança na hora da prova.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT


CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS
Integrantes
Que
Se
Adverbiais
Causais
Consecutivas
Comparativas
Conformativas
Concessivas
Finais
Temporais
Proporcionais
Condicionais

RESUMO

Presente do indicativo

"***Hoje*** eu_____": Hoje eu **corro**/hoje **começa**/hoje **nasce...**

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	Levant**o**	Beb**o**	Ca**io**
Tu	Levant**as**	Beb**es**	Ca**is**
Ele	Levant**a**	Beb**e**	Ca**i**
Nós	Levant**amos**	Beb**emos**	Ca**ímos**
Vós	Levant**ais**	Beb**eis**	Ca**ís**
Eles	Levant**am**	Beb**em**	Ca**em**

Semântica: Indica um fato que ocorre no momento em que se fala. Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fato permanente, verdade atemporal:** A água **ferve** a 100 graus Celsius.
- ✓ **Hábito ou rotina:** Eu **corro** e **nado** todo dia.
- ✓ **Fato pontual:** Ele **está** ranzinza hoje.
- ✓ **Futuro próximo:** *The Game of Thrones* **começa** hoje à noite.
- ✓ **Presente histórico:** Em 1908, **nasce** o mito. (dá caráter de atualidade)

Pretérito perfeito do indicativo

"***Ontem*** eu_____". Ontem eu **levantei**/ele **bebeu**/eles **caíram...**

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	Levant**ei**	Beb**i**	Ca**í**
Tu	Levant**aste**	Beb**este**	Ca**íste**
Ele	Levant**ou**	Beb**eu**	Ca**iu**
Nós	Levant**amos**	Beb**emos**	Ca**ímos**
Vós	Levant**astes**	Beb**estes**	Ca**ístes**
Eles	Levant**aram**	Beb**eram**	Ca**íram**

Semântica: Na sua forma simples, indica um **fato perfeitamente acabado** no passado, ação concluída antes do momento da fala.

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fato que teve início e fim no passado próximo ou distante**. Ex.: **Li** duas aulas de constitucional hoje. / **Li** muitos livros na minha infância.
- ✓ **O pretérito perfeito composto expressa uma ação que começou no passado e se prolonga até o presente**. Ex.: **Tenho levantado** cedo todos os dias ultimamente.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Pretérito imperfeito do indicativo

"***Antigamente eu*_____**": Antigamente eu **bebia**/eles **caíam**/elas **levantavam**...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	levantav**a**	beb**ia**	ca**ía**
Tu	levantav**as**	beb**ias**	ca**ías**
Ele	levantav**a**	beb**ia**	ca**ía**
Nós	levantáv**amos**	bebíam**os**	caíam**os**
Vós	levantáv**eis**	bebí**eis**	caí**eis**
Eles	levantav**am**	beb**iam**	ca**íam**

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

✓ **Fatos repetidos, frequentes, habituais no passado**. Ex.: Antigamente eu **estudava** todo dia e ainda **malhava**. / Quando eu **era** pequeno, eu **achava** a vida chata.

✓ **Uma ação que estava ocorrendo (ação durativa ou contínua) quando outra (instantânea) aconteceu**. Ex.: Eu **estava** dormindo quando o cachorro latiu.

✓ **Ação planejada, esperada, que não se realizou**. Ex.: Eu **pretendia** começar hoje o curso, porém foi tudo cancelado. / Quando eu **pretendia** avisar, já era tarde demais.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo

	Levantar	Beber	Cair
Eu	levant**ara**	beb**era**	ca**íra**
Tu	levant**aras**	beb**eras**	ca**íras**
Ele	levant**ara**	beb**era**	ca**íra**
Nós	levant**áramos**	beb**êramos**	ca**íramos**
Vós	levant**áreis**	beb**êreis**	ca**íreis**
Eles	levant**aram**	beb**eram**	ca**íram**

✓ **Indica um evento perfeitamente acabado antes de outro no passado**. Ex.: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **passara**. / Já **passara** das dez quando o taxi chegou.

Fique atento, sua terminação é **–RA**.

O mais-que-perfeito **composto** é formado pela locução **Tinha/Havia+Particípio.** Equivale ao simples **–RA**. Ex.: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **havia passado**. / Já **tinha passado** das dez quando o táxi chegou.

Futuro do presente do indicativo

"***Amanhã*** eu_____": eu **farei**/ele **levantará**/eles **cairão**...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	levantar**ei**	beber**ei**	cair**ei**
Tu	levantar**ás**	beber**ás**	cair**ás**
Ele	levantar**á**	beber**á**	cair**á**
Nós	levantar**emos**	beber**emos**	cair**emos**

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Vós	levantar**eis**	beber**eis**	cair**eis**
Eles	levantar**ão**	beber**ão**	cair**ão**

✓ **Indica fato futuro em relação ao momento da fala**. Ex.: **Passarei** no concurso dos meus sonhos.

✓ **Indica também um futuro considerado certo por quem fala**. Ex.: O táxi **chegará** às 23h.

✓ **Pode também indicar incerteza ou dúvida**. Ex.: **Será** que a prova **virá** fácil?

Futuro do pretérito do indicativo

*(TERMINAÇÃO –**RIA**).* "Se eu pudesse, eu_____" (*levanta**ria**, bebe**ria**, cai**ria**, viaja**ria**...)*

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	levantar**ia**	beber**ia**	cair**ia**
Tu	levantar**ias**	beber**ias**	cair**ias**
Ele	levantar**ia**	beber**ia**	cair**ia**
Nós	levantar**íamos**	beber**íamos**	cair**íamos**
Vós	levantar**íeis**	beber**íeis**	cair**íeis**
Eles	levantar**iam**	beber**iam**	cair**iam**

Indica fato futuro em relação a outro fato, no passado. O marco temporal é passado, não é o momento da fala. Ex.: Eu d**isse** que você conseg**uiria**. (primeiro eu disse, depois você conseguiu)

✓ **Assim como o futuro do presente, pode expressar incerteza e dúvida**. Ex.: Quem **seria** capaz de acertar essa questão?

✓ **Pode ser usado para expressar polidez em pedidos e conselhos**. Ex.: **Poderia** me ajudar? / **Seria** bom você estudar mais português. / Quem **gostaria** de uma sobremesa?

Presente do subjuntivo

"Maria quer ***que eu***_____" (*que eu faç**a**, que eu fal**e**, que eu mat**e**, que eu cai**a**, que eu sub**a**, que eu beb**a**...*)

	Levantar	**Beber**	**Cair**
Eu	que eu levant**e**	que eu beb**a**	que eu cai**a**
Tu	que tu levant**es**	que tu beb**as**	que tu cai**as**
Ele	que ele levant**e**	que ele beb**a**	que ele cai**a**
Nós	que nós levant**emos**	que nós beb**amos**	que nós cai**amos**
Vós	que vós levant**eis**	que vós beb**ais**	que vós cai**ais**
Eles	que eles levant**em**	que eles beb**am**	que eles cai**am**

✓ **Indica possibilidade, incerteza, no presente ou no futuro.**

✓ **Sua terminação é A/E.** Ex.: Temo que a prova venh**A** difícil. / Não quero que você fum**E** mais.

Observe a diferença entre o uso do modo indicativo e do modo subjuntivo:

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Alunos que **estudam** passam mais rápido. **(indicativo>certeza)**

Alunos que **estudem** passam mais rápido. **(subjuntivo>dúvida)**

Pretérito imperfeito do subjuntivo

"Se eu_____" *(pude**sse**, fize**sse**, estuda**sse**...)*

Terminação –SSE. Muito utilizado relacionado ao fut. do pretérito (-ia)

	Levantar	Beber	Cair
Eu	se eu levanta**sse**	se eu bebe**sse**	se eu caí**sse**
Tu	se tu levanta**sses**	se tu bebe**sses**	se tu caí**sses**
Ele	se ele levanta**sse**	se ele bebe**sse**	se ele caí**sse**
Nós	se nós levantá**ssemos**	se nós bebê**ssemos**	se nós caí**ssemos**
Vós	se vós levantá**sseis**	se vós bebê**sseis**	se vós caí**sseis**
Eles	se eles levanta**ssem**	se eles bebe**ssem**	se eles caí**ssem**

✓ **Denota ação posterior a outro fato na oração principal.** Ex.: Duvidei que minha avó **bebesse** tanta tequila. / Gostaria que eles se **levantassem**.

✓ **Denota condição ou desejo.** Ex.: Se ela **estudasse** todo dia, passaria em qualquer prova.

Futuro do subjuntivo

"Quando eu_____"... (fizer, quiser, puser, entretiver)

Muito utilizado correlacionado ao fut. do presente (-ei/á). Ex.: Quando eu pude**r,** far**ei**/ Quando ela soube**r**, dir**á.**

	Levantar	Beber	Cair
Eu	quando eu levanta**r**	quando eu bebe**r**	quando eu cai**r**
Tu	quando tu levanta**res**	quando tu bebe**res**	quando tu caí**res**
Ele	quando ele levanta**r**	quando ele bebe**r**	quando ele cai**r**
Nós	quando nós levanta**rmos**	quando nós bebe**rmos**	quando nós cai**rmos**
Vós	quando vós levanta**rdes**	quando vós bebe**rdes**	quando vós cai**rdes**
Eles	quando eles levanta**rem**	quando eles bebe**rem**	quando eles caí**rem**

✓ **Denota ação eventual ou hipotética no futuro.** Ex.: Quando você me paga**r**, eu entrega**rei** o produto. / "Se eu quiser falar com Deus, tenho que ficar a sós".



CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Propor (Infinitivo) **x** Pro**puse**r (futuro do subjuntivo)

Entreter (Infinitivo) **x** Entre**tive**r (futuro do subjuntivo)

Ver (Infinitivo) **x** Vir (futuro do subjuntivo)

Vir (Infinitivo) **x** Vier (futuro do subjuntivo)

Essa diferença vale para os verbos derivados de ***por, ter, ver e vir***!!

Na dúvida: **Troque pelo verbo fazer:**

Ex.: Quando eu entregar **(fizer)** o trabalho, ficarei tranquilo. (futuro do subjuntivo)

Ex.: Para entregar **(fazer)** o trabalho, faço horas extras. (infinitivo)

Imperativo

O imperativo **NEGATIVO** é todo derivado do **presente do subjuntivo**. No imperativo **AFIRMATIVO**, com "**tu**" e "**vós**", teremos a mesma conjugação do presente do indicativo, só que sem o "S": ***Tu bebes*** e ***Vós bebeis*** vão virar no imperativo ***bebe tu e bebei vós***.

Afirmativo	Levantar	Beber	Cair
Tu	**levanta** tu	**bebe** tu	**cai** tu
Ele (você)	levante ele	beba ele	caia ele
Nós	levantemos nós	bebamos nós	caiamos nós
Vós	**levantai** vós	**bebei** vós	**caí** vós
Eles	levantem eles	bebam eles	caiam eles

GRAVE: estão corretas as formas **Faze tu** ou **Faz tu**; **Conduze** ou **Conduz tu**; **Sê tu** ou **Sede vós**.

Verbos de Ligação

Os verbos que indicam ação são chamados de "nocionais". Os verbos de ligação, por sua vez, são chamados **verbos de estado** ou verbos relacionais.

- ✓ **Estado permanente:** Ex.: Minha mãe **é** mal-humorada.
- ✓ **Estado continuado:** Ex.: Minha mãe **continua/permanece** mal-humorada.
- ✓ **Estado transitório/circunstancial:** Ex.: Minha mãe **está** feliz. / Ex.: Minha mãe **anda** silenciosa ultimamente.
- ✓ **Mudança de estado:** Ex.: Minha mãe **ficou** mal-humorada. / Ex.: Minha mãe **tornou-se** organizada por causa do concurso.
- ✓ **Estado aparente:** Ex.: Minha mãe **parece** distraída.

OBS: O fato de um verbo de estado permanente estar no passado não faz dele um estado temporário!

Verbos importantes

Aqui veremos verbos que servem de "modelo" e os que derivam (ou não) deles.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Verbos terminados em EAR/IAR

Os verbos terminados em **IAR** são **regulares**. Siga o verbo "criar".

Os verbos terminados em **EAR** são **irregulares**. Siga o verbo ***passear***, nas formas em que temos **"I"**

PRESENTE INDICATIVO	PRESENTE SUBJUNTIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO
Eu passeio	Que eu passeie	NÃO HÁ
Tu passeias	Que tu passeies	passeia tu
Ele passeia	Que ele passeie	passeie ele
Nós passeamos	Que nós passeemos	passeemos nós
Vós passeais	Que vós passeeis	passeai vós
Eles passeiam	Que eles passeiem	passeiem eles

Verbos excepcionais (exceções MARIO!)

Mediar
Ansiar
Remediar
Incendiar/intermediar
Odiar

Por exceção, se conjugam como **passear/odiar.**

(Acostume-se: *medeio*, *anseio*, *remedeio*, *incendeio*, *odeio*).

Provir
Intervir
Convir
Advir
Sobrevir

Se conjugam como **vir.**

(Acostume-se: *ele conveio*, *ele interveio*, *se ele proviesse*, *se ele adviesse*, *quando ele interviesse*...).

Prover x Provir

"**Prover**" significa "tomar providências", "providenciar", "fornecer", conjuga-se pelo verbo "ver" nos tempos presentes (vejo/provejo; vê/provê; vêem/provêem) e é regular nos outros tempos (se eu prov**esse**).

Em suma, **"PROVER" é igual ao "ver" nos tempos presentes e igual a "beber" nos outros tempos**. Fique ligado!!

"Provir" significa "ter origem de", "descender", "derivar", "resultar", conjuga-se pelo verbo **"vir"** (vem/provém; veio/proveio; vêm/provêm; viesse/proviesse).

***Memorize (futuro do subjuntivo do verbo ver):* Quando... eu vir; tu vires; ele vir; nós virmos; vós virdes; eles virem.**

Ver, ter e derivados

Prever
Antever
Rever
Telever
Entrever

Se conjugam como **ver**

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Os demais verbos terminados em **VER** são regulares. Porém, teremos a seguinte diferença: Se eu **vi**sse, se eu ante**vi**sse, se eu prescre**ve**sse...

Deter
Entreter
Manter
Obter
Reter
Abster
Conter
Ater
Suster

Se conjugam como **ter.**

VIR e TER possuem as mesmas desinências. Trazem acento diferencial de número: Ele tem/vem; Eles t**ê**m/v**ê**m. O mesmo vale para os derivados (Eles mantém/mantêm).

OBS: Abater não é derivado de "ter": abateram/tiveram.

Memorize a conjugação abaixo. Despenca em prova.

Quando... *eu tiver, tu tiveres, ele tiver, nós tivermos; vós tiverdes; eles tiverem.*

Se... *eu tivesse, tu tivesses, ele tivesse, nós tivéssemos, vós tivésseis; tivessem.*

Quando... *eu vier, tu vieres, ele vier, nós viermos; vós vierdes; eles vierem.*

Se... *eu viesse, tu viesses, ele viesse, nós viéssemos, vós viésseis; eles viessem.*

Verbo *Pôr* e derivados

O verbo pôr (ainda acentuado) segue a forma da segunda conjugação (=beber): *Eu ponh**o**, tu põ**es**, ele põ**e**, nós po**mos**, vós po**ndes**, eles põ**em**...*

Entrepor
Supor
Compor
Repor
Opor
Transpor
Interpor
Dispor
Impor
Sobrepor

Se conjugam como **Pôr.**

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Verbo Aderir e similares

Polir
Aderir
Repelir
Transferir
Expelir

} Se conjugam como **Ferir.**

Vamos relembrar: ***Eu firo, tu feres, ele fere, nós ferimos, vós feris, eles ferem...Que eu fira, tu firas, ele fira, eles firam, vós firais, eles firam...***

Também seguem essa conjugação os verbos ***advertir, competir, convergir, divergir, despir, digerir, gerir, mentir, perseguir, sugerir, vestir***.



Essas conjugações vão aparecer em geral quando o verbo vier conjugado no subjuntivo, em função de conjunções: *se/que/quando/caso/embora/ainda* que... Grave essas "bases", pois nelas estarão as questões.

Ter- **TIVE+DESINÊNCIA:** Se tivesse, quando tiver...

Pôr- **PUSE+DESINÊNCIA:** Se puser, quando supuséssemos...

Requerer- **REQUERE+DESINÊNCIA:** Se requeresse, quando requereu...

Precaver- **PRECAVE+DESINÊNCIA:** Se precavesse, quando precaveu...

Prover- **PROVE+DESINÊNCIA:** Se provesse, quando proveu...

Ver- **VI+DESINÊNCIA:** Se visse, quando víssemos, se vir...

Vir- **VIE+DESINÊNCIA:** Se viéssemos, quando vier, se vierem...

Verbo Requerer

Presente do indicativo: requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.

Pretérito perfeito do indicativo: requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.

Pretérito imperfeito do indicativo: requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Futuro do presente do indicativo: requererei, requererás, requererá, requereremos, requereréis, requererão.

Futuro do pretérito do indicativo: requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam.

Presente do subjuntivo: requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.

Pretérito imperfeito do subjuntivo: requeresse, requeresses, requeresse, requerêssemos, requerêsseis, requeressem.

Futuro do subjuntivo: requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.

Imperativo afirmativo: requer(e), requeira, requeiramos, requerei, requeiram.

Imperativo negativo: não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram.

Infinitivo pessoal: requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.

Verbos Vicários (Fazer, Ser)

São aqueles que são utilizados no lugar de um verbo anteriormente mencionado, **para evitar a repetição.**

Normalmente vêm acompanhados de um **pronome demonstrativo *o***, que retoma a ação ou o evento da oração anterior.

Ex.: Eu poderia ter fugido, mas não o fiz. (“o fiz” retoma “ter fugido”, isto é, **FAZER retoma FUGIR**)

Verbos Pronominais

São aqueles que **trazem um pronome “integrante”** do verbo e que não podem ser conjugados sem ele.

Normalmente indicam sentimentos: ***Alegrar-se, irritar-se, arrepender-se, atrever-se, assemelhar-se, candidatar-se, dignar-se, esforçar-se, queixar-se, refugiar-se, suicidar-se, estreitar-se...***

A banca, geralmente, pergunta se o “SE” indica voz passiva. Nesse caso, observe se o verbo é VTD. Além disso, verifique se o sentido é passivo ou até reflexivo.

Formas nominais do verbo: Gerúndio, Particípio e Infinitivo

Ex.: **Chegando** a visita, convide-a para sentar (**chegando =** quando chegar, circunstância de tempo, adverbial).

Ex.: A quantia **investida** é altíssima (**investida =** qualifica o substantivo quantia, como adjetivo).

Ex.: **Viver** é perigoso (**viver =** está em forma nominal, não conjugada, como sujeito).

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Infinitivo pessoal x impessoal

O infinitivo pode ser **pessoal**, quando **tem sujeito**; ou **impessoal**, quando **não tem**. O infinitivo impessoal, não flexionado, não concorda com nenhum termo, pois enuncia uma ação vaga, sem agente determinado.

O fato de estar no singular não quer dizer que seja impessoal, pois pode estar flexionado no singular porque seu sujeito é singular. **Quando há sujeito explicito para o infinitivo, o verbo concorda com ele**.

Ex.: É importante **estudarmos** para a prova (sujeito explícito na desinência **-mos** = **nós**; o infinitivo concorda com ele).

Ex.: É importante **estudar** para a prova (Quem estuda? A ação é vaga, indeterminada, não há sujeito para concordar).

Ex.: É importante **ele estudar** para a prova (sujeito explícito no pronome; o infinitivo concorda com **"ele"**, no singular! Atenção!! É pessoal, singular não significa necessariamente impessoal!).

Nas locuções verbais o infinitivo não se flexiona, o verbo auxiliar é que se flexionará para concordar com o sujeito.

Carga semântica do gerúndio

O gerúndio geralmente indica uma ***ação continuada*** ou ações que ocorrem ***simultaneamente***. Mas, em questões de concurso, também são cobrados outros sentidos: ***Tempo, Condição, Modo e Causa.*** Ex.:

- ***Chegando*** ao banco, se assustou com a fila. (**Tempo:** se assustou ***quando*** chegou ao banco.)

Lavando a louça, deixo você sair. (**Condição:** ***se*** lavar a louça, poderá sair.)

Desenvolveu a memória ***fazendo*** exercícios. (**Modo:** exercícios foram a ***maneira*** que usou para desenvolver a memória.)

Estudando com dedicação por anos, foi aprovada em primeiro lugar. (**Causa:** foi aprovada em primeiro lugar ***porque*** estudou por anos.)

Atenção: as diferenças às vezes podem parecer sutis, mas é preciso conhecer as possibilidades que a banca explora.

Particípios Abundantes

Há verbos que trazem mais de um particípio, um **regular**, terminado em **–do**, e um **não regular**, que pode ter diversas terminações. Isso sempre gera muita dúvida no dia a dia e nas provas. Segue uma pequena lista deles.

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	**Acendido**	**Aceso**
Afligir	***Afligido***	***Aflito***
Assentar	**Assentado**	**Assento**
Corrigir	Corrigido	Correto

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Encher	**Enchido**	**Cheio**
Entregar	Entregado	Entregue
Expressar	**Expressado**	**Expresso**
Extinguir	Extinguido	Extinto
Fixar	**Fixado**	**Fixo**
Fritar	Fritado	Frito
Limpar	**Limpado**	**Limpo**
Misturar	Misturado	Misto
Morrer	**Morrido**	**Morto**
Pagar	Pagado	Pago
Submeter	***Submetido***	***Submisso***
Suspender	Suspendido	Suspenso
Tingir	**Tingido**	**Tinto**
Vagar	Vagado	Vago
Imprimir	**Imprimido**	**Impresso**

A regra é simples: com os particípios com terminação regular **–do** serão usados com os verbos **TER/HAVER**:

✓ Ex.: **Tenho pagado** minhas dívidas em débito automático.

✓ Ex.: Eu nunca **havia aceitado** bem críticas.

Os particípios irregulares, com **outras terminações**, por exceção, serão usados com os verbos **SER/ESTAR**:

✓ Ex.: O boleto **foi pago** em dinheiro vivo.

✓ Ex.: **Estive suspenso** do trabalho, por desafiar ordens sem sentido.

Correlação Verbal

Grave especialmente essas duas: resolvem a maior parte das questões:

Se eu pude***sse***, far***ia***/ Se eu pude***r***, far***ei.***



- ✓ *Vejo que você malha.*
- ✓ *É preciso que você estude.*
- ✓ *Quando terminarem, estarei dormindo.*
- ✓ *Se eu tivesse esse carro, já teria morrido.*
- ✓ *Vi que você trouxe um presente.*

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

- ✓ *Sugiro que procure um psiquiatra.*
- ✓ *Sugeri que procurasse um psiquiatra.*
- ✓ *Espero que tenha procurado um psiquiatra.*
- ✓ *Esperei que tivesse procurado um psiquiatra.*

Vozes verbais

Voz passiva analítica (verbo SER+PARTICÍPIO)

Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

Ex.: O **desafiante** derrotou **o campeão** (voz ativa)

Sujeito **objeto direto**

O campeão foi derrotado pelo desafiante. (voz passiva analítica)

Suj. Paciente **Ser + Particípio** **Agente da passiva**

Voz passiva sintética (VTD ou VTDI+ se)

Ex.: Derrotou-**se** **o campeão**, eliminaram-**se** **todas as esperanças**.

Pron. **Suj.paciente** **Pron.** **Suj.paciente**

Apassivador **Apassivador**

A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa. Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo: Ex: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. Esses verbos, quando vêm com "SE", geralmente indicam sujeito indeterminado.

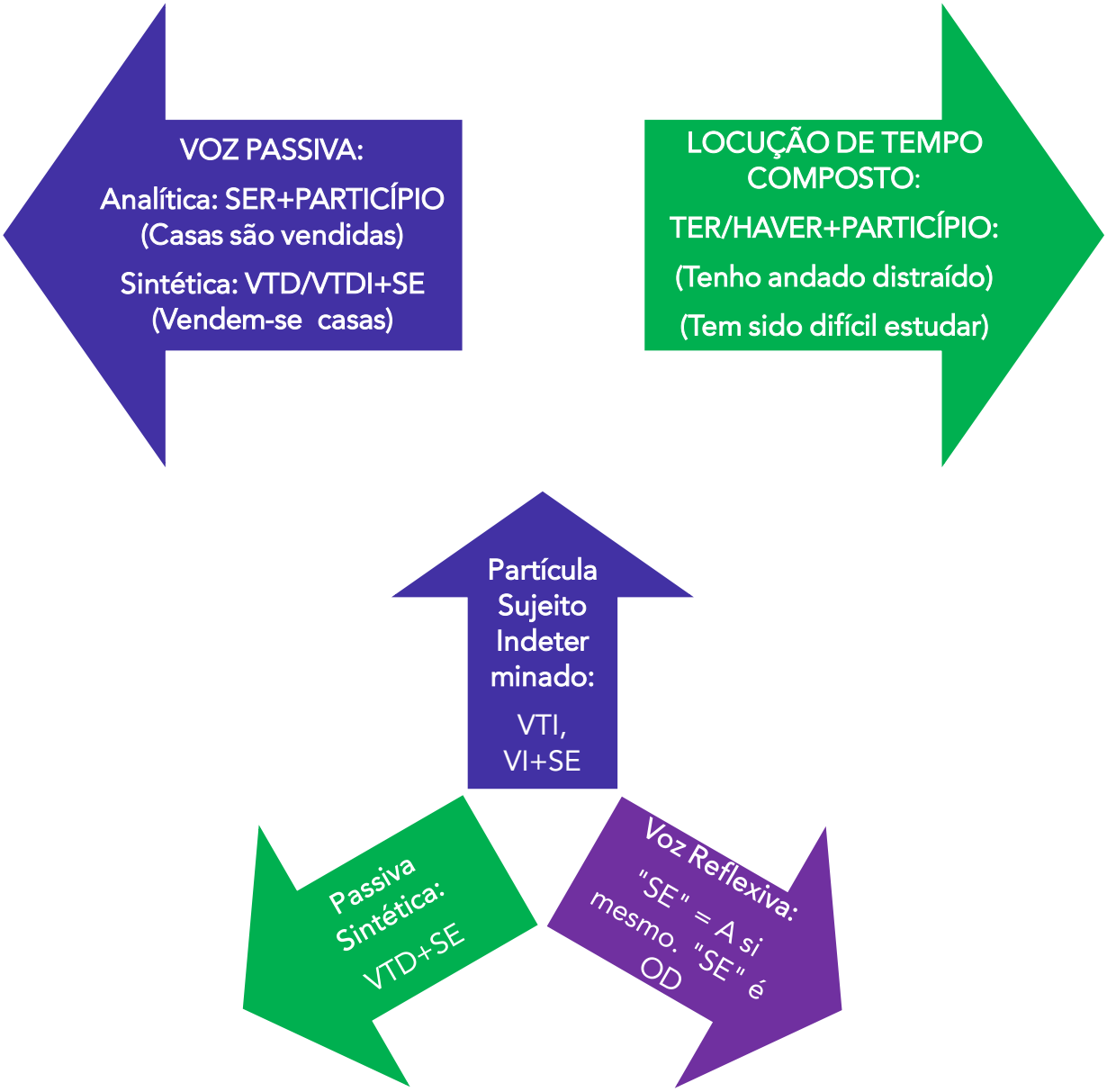
CUIDADO: às vezes o sujeito paciente tem a maior "cara" de objeto direto. Lembre-se. Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **SUJEITO!**

Não se espera novo concurso em 2017. (O termo destacado é **SUJEITO PACIENTE**)

Não se espera que o governo resolva tudo sozinho. (A oração destacada é **SUJEITO PACIENTE**)

Vejam abaixo algumas diferenciações muito importantes para sua prova:

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT



CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

RESUMO

Veremos aqui as principais funções sintáticas e detalhes que são cobrados em prova:

Sujeito

Simples: 1 núcleo / **Composto:** + de 1 núcleo.

Indeterminado: 3ª Pessoa do Plural (*Dizem que ele morreu*) ou **VI / VTI + SE** (*Vive-se bem aqui/Gosta-se de cães na China*).

Oculto/Desinencial: Pode ser determinado pelo contexto ou vem implícito na terminação do verbo: Estuda*mos* hoje (nós).

O sujeito pode ter forma de:

Nome: O menino é importante.

Pronome: Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.

Oração: Estudar é importante (oração reduzida).

Foi necessário que se estudasse mais. (sujeito oracional e passivo. A oração está desenvolvida, introduzida por conectivo).

Oração sem sujeito

Fenômenos da natureza:

Ex.: Choveu ontem

Ex.: Anoiteceu.

Estar/fazer/haver impessoal com sentido de tempo ou estado.

Ex.: Faz tempo que não vou à praia.

Ex.: Faz frio em Corumbá.

Ex.: Há tempos são os jovens que adoecem.

Ex.: Está quente aqui.

O verbo *haver* impessoal vem sempre no singular e "contamina" os verbos auxiliares que formam locução com ele.

Ex.: Deve haver mil pessoas aqui.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Predicativo do Sujeito

Indica *estado/qualidade/característica* do sujeito.

Ex.: Fulana **é** bonita **(VL)**

Ex.: Ele **tornou-se** chefe **(VL)**

Ex.: João **saiu** contente **(VI)**

Objeto Direto

Complemento verbal sem preposição. Pode ter forma de:

Nome: Não vimos a cena.

Pronome: Ele nos deixou aqui.

Preposicionado: Amava a Deus/ Deixei a quem me magoava/ Vendi a nós mesmos.

Oração: Espero que estudem.

OD Pleonástico: As ***frutas***, já ***as*** comprei.

O pronome "quem" e os pronomes oblíquos tônicos são casos de OD preposicionado

Objeto Indireto

Complemento verbal com preposição. (*a, de, em, para, com*).

Pode ter forma de:

Nome: Gosto de comida. / Penso em comida. / Concordo com o policial.

Pronome: Gosto disso. / Ela obedeceu-lhe. (a preposição está implícita)

OI Pleonástico: Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro. (lhe=ao pastor)

Oração: Duvidava (de) que ele fosse passar. (Essa preposição pode ser suprimida)

Predicativo do Objeto

Atribui característica ao complemento verbal.

Considerei/Julguei o réu culpado. (*predicativo do OD*)

Chamei ao médico de mentiroso. (*predicativo do OI*)

Adjunto Adverbial

Refere-se ao verbo para trazer uma ideia de circunstância, como *tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...*

Ex: Ele **morreu por amor**. (adjunto adverbial de *motivo*)

ontem (adjunto adverbial de *tempo*)

de fome (adjunto adverbial de *causa*)

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

aqui (adjunto adverbial de *lugar*)

só (adjunto adverbial de *modo*)

Pode vir em forma de oração, então teremos as orações subordinadas adverbiais: finais, temporais, proporcionais, causais, consecutivas, conformativas, comparativas, concessivas.

Ex: Ele **morreu** ***assim que chegou***. (oração adverbial de *tempo*)

porque estava doente. (oração adverbial de *causa*)

Vozes verbais

Voz passiva analítica (verbo SER+PARTICÍPIO)

Na conversão da voz ativa para a passiva, o sujeito da voz ativa vira o agente da passiva. O objeto direto da ativa vira sujeito paciente na passiva.

Ex: O **desafiante** derrotou **o campeão** (voz ativa)

Sujeito **objeto direto**

Ex: **O campeão** foi derrotado pelo desafiante. (voz passiva analítica)

Suj Paciente **Ser + Particípio** **Agente da passiva**

Voz passiva sintética (VTD ou VTDI+ se):

Ex: Derrotou-**se** **o campeão**, eliminaram-**se** **todas as esperanças**.

Pron. **Suj.paciente** **Pron.** **Suj.paciente**

Apassivador **Apassivador**

A voz passiva está ligada à existência de um OD na ativa. Não é possível voz passiva com VTI, VI, VL e verbos que já possuem sentido passivo: Ex: *levar, ganhar, receber, tomar, aguentar, sofrer, pesar (massa), ter (posse), haver (impessoal)*. Esses verbos, quando vêm com "SE", geralmente indicam sujeito indeterminado.

CUIDADO: às vezes o sujeito paciente tem a maior "cara" de objeto direto. Lembre-se. Na voz passiva, não há mais o objeto direto que havia na ativa. Ele vira **SUJEITO!**

Não se espera novo concurso em 2017. (O termo destacado é **SUJEITO PACIENTE**)

Não se espera que o governo resolva tudo sozinho. (A oração destacada é **SUJEITO PACIENTE**)

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Vejam abaixo algumas diferenciações muito importantes para sua prova:



Agente da Passiva

Ex: **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim**.
Sujeito **Verbo** **OD** **Sujeito** **Locução** **agente da passiva**
agente **Voz ativa** **paciente** **voz passiva**

O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição "de". Sua omissão serve para dar ênfase ao sujeito paciente ou esconder a autoria da ação.

Adjunto Adnominal

Ex: **Os três** carros **populares do meu pai** foram carregados pela chuva.
Núcleo

Os termos destacados são adjuntos adnominais, pois ficam *junto ao nome* "carros" e atribuem a ele características como *quantidade, qualidade, posse*...

Complemento nominal

Termo preposicionado ligado ao nome (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas não complementa verbo.

Ex.: Fique longe **da multidão**. ("da multidão" complementa o advérbio "longe")

Ex.: Uma boa alimentação é necessária **ao bom desenvolvimento**. ("ao bom desenvolvimento" complementa o adjetivo "necessária")

Ex.: A Prefeitura iniciou a construção **de sua nova sede**. ("de sua nova sede" complementa o substantivo "construção")

Ex.: Ele tinha a necessidade de chamar a atenção. ("de chamar a atenção" é um complemento nominal oracional de "necessidade")

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Adjunto adnominal x Complemento Nominal

Diferenças:

- ✓ O complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O adjunto adnominal só se liga a substantivos. Então, se **o termo preposicionado se ligar a um adjetivo ou advérbio**, não há dúvida, **é complemento nominal**.
- ✓ O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto pode ser ou não. Então, se não tiver preposição, não há como ser CN e vai ter que ser Adjunto.
- ✓ O Complemento nominal se liga a substantivos abstratos (Sentimento; ação; qualidade; estado; conceito). O adjunto adnominal se liga a nomes concretos e abstratos. Então, **se o nome for um substantivo concreto, vai ter que ser adjunto e será impossível ser CN**.
- ✓ **Se for substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja "de", será CN**. Se a preposição for "de", teremos que analisar os outros aspectos.

Semelhanças:

Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: **substantivo abstrato com termo preposicionado ("de")** ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.

- ✘ O termo preposicionado tem sentido **a**gente: **a**djunto adnominal.
- ✘ O termo preposicionado pode ser substituído perfeitamente por uma **palavra única, um adjetivo**: adjunto adnominal.
- ✓ O termo preposicionado tem sentido **p**aciente, de alvo: Com**p**lemento Nominal.
- ✓ O termo preposicionado **pode ser visto como um complemento verbal** se aquele nome for transformado numa ação: Complemento Nominal. Isso ocorre porque o complemento nominal é "como se fosse" o objeto indireto de um nome.

Adjunto Adnominal* x *Complemento Nominal	
Não é exigido pelo nome (ex.: "mulher de branco")	**É exigido pelo nome (ex.: "obediência aos pais")**
Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente	**Não pode ser substituído por um adjetivo perfeitamente equivalente**
Substantivo Concreto. Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto.	**Só complementa Substantivo Abstrato (sentimento; ação; qualidade; estado e conceito).**
Só modifica substantivo: Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal.	**Refere-se a advérbio, adjetivos e substantivo abstratos. Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.**

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Nem sempre preposicionado. Qualquer preposição, inclusive *de* pode indicar adjunto adnominal.	**Sempre preposicionado. Quando o termo é ligado a substantivo abstrato e a preposição é diferente de "de", normalmente temos CN.**

Classificações da Palavra "SE"

Pronome apassivador (PA): Vendem-se casas.

Partícula de indeterminação do sujeito (PIS): Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.

Conjunção integrante: Não quero saber **se** ele nasceu pobre. (não quero saber **isto**; introduz uma *oração substantiva objetiva direta*).

Conjunção condicional: Se eu posso, todos podem.

Pronome reflexivo: Minha tia se barbeia. Nesse caso, "se" tem função sintática de **o**bjeto **d**ireto, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Acompanham verbos que indicam ações que podem ser praticadas na própria pessoa ou em outra. Não confunda com verbos pronominais, em que o "se" é parte integrante do verbo, como *levantar-se, candidatar-se, suicidar-se, arrepender-se, materializar-se, reconhecer-se, formar-se, queixar-se*...

Pronome recíproco: Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale *a abraçaram **um ao outro*** e o "SE" terá função sintática de objeto direto.

Parte integrante de verbo pronominal (PIV): Candidatou-se à presidência e se arrependeu/Certifique-se do horário. Esse "se" não tem função sintática, é parte integrante do verbo!

Partícula expletiva de realce: Vão-se minhas últimas economias. Foi-se embora. Sorriu-se por dentro.

Classificações da Palavra "QUE"

Conjunção consecutiva: Bebi **tanto que** passei mal.

Conjunção comparativa: Estudo **mais (do) que** você. ("do" é facultativo)

Conjunção explicativa: Estude, **que** o edital já vai sair.

Conjunção aditiva: Você fala **que** fala hein, meu amigo!

Locução conjuntiva final: Estudo **para que** meu filho tenha uma vida melhor.

Preposição acidental: Tenho **que** passar o quanto antes. (equivale a "tenho de passar")

Pronome interrogativo: (O) **Que** houve aqui? ("o" é expletivo)

Pronome indefinido: Sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha.

Pronome indefinido interrogativo: Não sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha. (forma uma interrogativa indireta, sem [**?**])

Substantivo: Essa mulher tem um **quê** de cigana. (sempre acentuado)

Advérbio de intensidade: **Que** chato!

Partícula Expletiva: **Fui** eu **que** te sustentei, seu ingrato! (SER+QUE)

Conjunção integrante: Quero **que** você se exploda! (quero ISTO)

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Oração E Período

Frase é o enunciado que tem sentido completo, mesmo sem verbo. Ex: Fogo! Socorro!

Oração é a frase que tem verbo.

Período simples é aquele com uma única oração; composto, aquele que tem mais de uma oração. Na coordenação, as orações são sintaticamente independentes. Na subordinação, a subordinada é dependente da oração principal, pois exerce função sintática em relação a ela.

As orações subordinadas podem estar coordenadas entre si.

Ex: [1]Espero [2]que os alunos sejam aprovados e [3]que sejam nomeados logo.

As orações (2) e (3) estão coordenadas entre si, pois estão unidas pela conjunção coordenativa aditiva "E". Contudo, ambas são subordinadas à oração principal (1), pois exercem nela a função de objeto direto.

Vejamos um período com orações coordenadas e subordinadas:

Que dia! [1]Acordei atrasado para o trabalho e [2]saí [3]sem tomar café. [1]Assim que saí, [2]percebi [3]que tinha esquecido meu celular, [4]porque eu tinha deixado em cima da mesa e [5]nem lembrei... [1]Apesar de ter esse contratempo, [2]cheguei ao trabalho no horário. Sou sortudo demais ou não?

Primeiro período
Frase nominal
Sem verbo

Segundo período:
2 orações unidas por coordenação. Há uma outra oração subordinada à oração "2", que é "sem tomar café".

Terceiro Período
5 orações, sendo 3 subordinadas (1, 3 e 4)

Quarto Período,
2 orações,
unidas por subordinação

Quinto período,
1 oração,
período simples

Vejamos agora como as ligações nos períodos compostos se relacionam. Segue abaixo um período composto por coordenação e subordinação:

[1]Acordei atrasado para o trabalho ***e*** ***[2]saí*** ***[3]sem tomar café.***

Oração Independente
Oração principal

Oração Independente
Coordenada aditiva

oração subordinada à oração "saí". É uma oração

Conjunção coordenativa aditiva

As duas primeiras orações do período acima estão unidas por coordenação, ***uma não depende sintaticamente da outra***, pois, ainda que separadas, ambas têm sentido completo, autonomia, ou seja, são frases. Já a terceira oração não possui sentido completo quando isolada. Ela funciona como um adjunto adverbial do verbo "saí", modificando-o.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Ex: *Acordei atrasado para o trabalho*. (***sentido completo***)

Ex: *Saí*. (***sentido completo***)

Ex: Sem tomar café. (***sentido incompleto***)

[1]Apesar de ter esse contratempo, [2]cheguei ao trabalho no horário.

Oração subordinada concessiva — **Oração principal**

Oração dependente — **Oração Independente**

Locução Concessiva

As orações do período acima estão unidas por subordinação; a subordinada depende sintaticamente da principal, pois, quando separadas, a oração dependente não tem sentido completo, é "fragmento", ou seja, não forma frase.

Ex: Cheguei ao trabalho no horário. (***sentido completo***)

Ex: Apesar de ter esse contratempo... (***sem sentido; fragmento; falta algo***...)

Período Misto:

Tem orações subordinadas e coordenadas, misturadas.

[1]Assim que saí, [2]percebi [3]que tinha esquecido meu celular, [4]porque eu tinha deixado em cima da mesa e [5]nem lembrei...

Orações Coordenadas:

As orações coordenadas sindéticas podem ser **c**onclusivas, **e**xplicativas, **a**ditivas, **a**dversativas e **a**lternativas. (Mnemônico **C&A).** Teremos:

- Orações coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções *logo, pois (deslocado, depois do verbo), portanto, por conseguinte, por isso, assim, sendo assim, desse modo.*

  Ex: Estudei pouco, por conseguinte não passei.

- Orações coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções *que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.*

  Ex: Estude muito, porque não vai vir fácil a prova.

- Orações coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções *e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda.*

  Ex: Comprei não só frutas como legumes.

- Orações coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante.*

  Ex: Estudei pouco, não obstante passei no concurso.

- Orações coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções ou pares correlatos *ou, ou... ou,*

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez.

Ex: Ou você mergulha no projeto ou desiste de vez. Seja por bem, seja por mal.

Orações Subordinadas

1) ***Substantivas*** (introduzidas por ***conjunção integrante***; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI, CN...)

2) ***Adjetivas*** (introduzidas por ***pronome relativo***; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo)

3) ***Adverbiais*** (introduzidas pelas ***conjunções adverbiais*** — causais, temporais, concessivas, condicionais; têm valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...).

As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses "conectivos" (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: *infinitivo, particípio, gerúndio*.

1 -Subordinadas Substantivas reduzidas de infinitivo

a) **Subjetivas**: Não é legal comprar produtos falsos.

b) **Objetivas Diretas**: Quanto a ela, dizem ter se casado.

c) **Objetivas Indiretas**: Sua vaga depende de ter constância no objetivo.

d) **Predicativas**: A única maneira de passar é estudar muito.

e) **Completivas Nominais**: Ele tinha medo de reprovar.

f) **Apositivas**: Só nos resta uma opção: estudarmos muito.

2 -Subordinadas Adverbiais reduzidas de infinitivo

a) **Causais**: Passei em 1º lugar por estudar muito.

b) **Concessivas**: Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.

c) **Consecutivas**: Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.

d) **Condicionais**: Sem estudar, ninguém passa.

e) **Finais**: Eu estudo para passar, não para ser estatística.

f) **Temporais**: Ao rever a ex-professora, ele se emocionou.

3- Subordinadas Adjetivas reduzidas de infinitivo

Ela não é mulher de negligenciar os filhos. (que negligencia...)

Este é o último livro a ser escrito por Machado de Assis. (que foi escrito...)

Orações subordinadas substantivas:

Estava claro **[que** ele era preguiçoso.**]**

Estava claro **[**ISTO**]**

Isto estava claro. A oração tem função de **sujeito**.

Quero **[que** você se exploda!**]**

Quero **[**ISTO**]**

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Quem quer, quer algo. A oração tem função de **objeto direto**.

Detalhe!!! O "**se**" também pode ser conjunção integrante. Veja:

Não sei **[se** ele estuda seriamente!**]**

Não sei [ISTO]

Quem sabe, sabe alguma coisa. A oração tem função de **objeto direto.**

Discordo **[**de **que** eles aumentem impostos**].**

Discordo [DISTO]

Quem discorda, discorda de alguma coisa. A oração funciona como **objeto indireto**.

A certeza **[**de **que** vou passar na prova**]** me alivia.

A certeza [DISTO] me alivia.

Quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa. Esse substantivo é abstrato, indica um sentimento. Seu complemento preposicionado tem valor paciente, é alvo da certeza. A oração é um **Complemento nominal**.

Quero apenas uma coisa: **[que** você passe!**]**

Quero apenas uma coisa: [ISTO]

A oração tem função de **aposto explicativo** do termo "coisa". É uma oração apositiva, introduzida por dois pontos ou até vírgula, único caso em que uma oração subordinada substantiva pode ser separada por pontuação.

Orações subordinadas adjetivas:

Funcionam como um adjetivo (menino **que estuda** = menino **estudioso**). São introduzidas por pronomes relativos (*que, o qual, cujo, onde*).

Podem ser ***restritivas***, quando ***individualizam*** o nome em relação ao universo:

> *Ex. Meu amigo que trabalha no TRT me ligou. (restringiu: há vários amigos, um deles é do TRT).*

Podem ser ***explicativas***, caso em que virão ***marcadas por vírgula***.

> *Meu amigo, que trabalha no tribunal, ligou. (não há outros amigos: é explicativa).*

> *A genética*, ***que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco***, conseguiu, pela primeira vez, *realizar o sonho das drogas "inteligentes"*: ***impedir a formação de tumores.***

Oração subordinada Adjetiva Explicativa,

introduzida pelo pronome relativo "que".

Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de "sonho"),

introduzida por sinal de dois pontos (:)

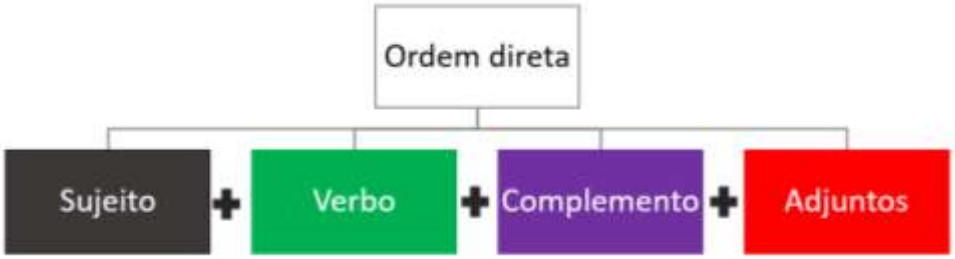
Por não ter conector, é chamada "assindética".

Está reduzida de infinitivo.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

RESUMO

1º Princípio Geral: Ordem Direta: SuVeCA.



Eu	**comprei**	**uma bicicleta**	**semana passada**
Maria	**foi**	**trabalhar**	**de táxi**
Nós	**gostamos**	**de comer**	**em rodízios**

Como consequência, **não separar**:

Sujeito e seu verbo.

Verbo e seu complemento.

Complemento e seu adjunto.

Predicativo de seu sujeito ou objeto.

Nome de seu complemento ou adjunto Adnominal.

Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.

Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito,___ ,Verbo, ___ ,Complemento, ___ , Adjuntos, ___.

Pedro,___ ,comprou, ___ ,um carro, ___ , de corrida, ___.

Pedro*, sem pensar muito,* comprou*, a prazo e sem poder pagar ,* um carro*, que mais parecia uma nave,* de corrida*, ontem à noite — que louco!*

2º Princípio Geral: termos que indiquem algum tipo de "esclarecimento" devem ser intercalados por pontuação (vírgula, travessão, parênteses).

Usos da vírgula

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA		
Aplicação		**Exemplo**
Adjuntos adverbiais deslocados	Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado	***Na casa de minha namorada***, vou jogar xadrez. Vou jogar, ***em casa***, xadrez até a madrugada.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista	Comprei ***frutas, legumes, cereais e carnes magras***. Os líderes eram ***machistas, tirânicos e corruptos***.
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas	Seu lugar**,** portanto**,** não é aqui. Tinha algumas qualidades; tinha**,** porém**,** muitos defeitos.
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	Semelhante à enumeração	Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo. Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo	Vários lutadores perderam**, por exemplo,** Aldo. Gosto muito de livros**, isto é,** de ler. **Então,** você vai mesmo desistir de estudar?
Separar orações interferentes	Aquela que interrompe o período	Acontece que a donzela**, *isso era segredo dela*,** também tinha seus caprichos.
Separar orações adjetivas explicativas	Explicações que aparecem em forma de oração	Minha mãe**, que era uma mulher sábia,** nunca fez faculdade. O livro**, cuja capa era metálica,** caiu no chão
Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Os **meninos**, já **os** levei para escola. **Títulos** relevantes, não ganhei **nenhum deles**.
Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	Ares**, *o deus da guerra***, inspirava os troianos. O Presidente do Senado**, *Renan Calheiros*,** jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe**,** seja mais gentil com ela! Olha aqui**,** meu querido**,** não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão

Ponto e Vírgula

Pode substituir a vírgula para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem certa extensão. Também servem para formar "grupos" em enumerações já organizadas por vírgulas.

> Ex.: Comprei alimentos saudáveis: **carne, peixe, frango; frutas, legumes, verduras**. (O (;) criou dois subgrupos: alimentos de origem **animal** e de origem **vegetal**.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Dois-pontos

Anuncia um esclarecimento do que vem antes dele. Introduz um aposto explicativo:

Ex.: O desafio era a rotina: estudar todo dia./ Ela revelou o motivo: estava sem dinheiro.

Nos casos acima, caberia também o uso de vírgulas.

Introduz citação literal:

Dizia ele: “estou indo para Brasília, neste país lugar melhor não há”.

Reticências

Sua função principal é marcar interrupções no fluxo da sentença ou do pensamento. Indicam *ironia, malícia, hesitação, incerteza, prolongamento de uma ideia*. Deixam “no ar” a continuidade do que foi interrompido.

Travessões e Parênteses

Isolam termos explicativos acessórios. Nessa função, podem ser substituídos por vírgulas.

O travessão também marca a mudança de locutor. A retirada dos travessões não deve influenciar na pontuação normal da frase, por isolarem termo acessório, suprimível.

Messi— o artilheiro— é um gênio. Ele— segundo os argentinos— é o melhor da história.

Messi (o artilheiro) é um gênio. Ele (segundo os argentinos) é o melhor da história.

Messi, o artilheiro, é um gênio. Ele, segundo os argentinos, é o melhor da história.

Aspas

Indicam citação literal, gíria, ironia, estrangeirismo, arcaísmo, linguagem informal. Indicam que a palavra foi utilizada com uma “intenção especial”, um provável sentido extra, diferente do original.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

RESUMO

Sujeito simples: concorda com o núcleo. Cuidado com a distância entre sujeito e verbo. Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

Sujeito formado por coletivos:

CONCORDÂNCIA	TIPO DE SUJEITO	EXEMPLOS
FACULTATIVA	Coletivos ou partitivos especificados (A maioria de, a minoria, de, um bando, matilha etc.)	A **metade** dos **servidores** públicos ***entrou***/*entr**aram*** em greve A **matilha** de **lobos** **atravessou**/**atravessaram** a montanha.
	Numerais / porcentagens + determinante (O verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com o determinante)	20% do **eleitorado ficou** revoltado. **20%** do eleitorado **ficaram** revoltad**os**. 1 milhão de **torcedores assistiram** à Copa do Mundo. **1 milhão** de torcedores **assistiu** à Copa do Mundo. Os 20% do eleitorado ficaram revoltados. Aquele milhão de brasileiros ficou revoltado.
CONCORDÂNCIA COM O NUMERAL	*Mais de um, menos de dois, cerca de, menos de... + NUMERAL*	Mais de ***um*** cliente *se* ***queixou***. / Mais de ***dois*** clientes *se* ***queixaram***. Menos de ***dois*** clientes *se* ***queixaram*****.** / Cerca de ***mil*** pessoas *se* ***queixaram***.
CONCORDÂNCIA OBRIGATÓRIA NO PLURAL	Numeral decimal ***não determinado*****,** teremos a *concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois*	*1*,5 milhão *foi* gasto. *1*,5 milhão de dólares *foi* gasto. 1,5 milhão de *dólares foram* gastos. Seu *1*,99 m de altura *intimida*; os *2*,20m dele *intimidam* mais ainda.

Sujeito Composto: Anteposto> Concordância Gramatical/Total (plural)

Posposto> Concordância Gramatical/Total **OU + próximo**

Mário e Heber viajaram/Viajaram Mário e Heber/Viajou Mário e Heber

Sujeito indeterminado: Verbo no singular> PIS (VTI/VI + SE): Vive-se bem aqui. Trabalha-se muito.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Núcleos unidos por "ou" e "nem":

Excludente>Singular: Mário ou Heber será o primeiro lugar.

Inclusivo>Plural: Mário ou Heber serão classificados.

Oração sem sujeito: (Não tem sujeito, não há flexão: verbo no singular)

Fenômenos naturais: Choveu muito/Amanheceu Nublado/Faz calor em Teresina

Tempo decorrido: ***Faz*** *6 meses que não viajo/****Vai*** *para 2 anos que não fumo/****Há*** *6 meses não saio*. Verbos ficam no singular.

Verbo haver com sentido de existir (singular)> Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o verbo sinônimo concorda com o sujeito.

Há vários livros ali/Haverá novos conflitos/existem livros/ocorrerão novos conflitos/Poderá haver conflitos (na locução com haver, **auxiliar fica no singular** também).

Sujeito oracional: (Verbo na **3ª P. singular**> orações substantivas subjetivas, iniciadas por "QUE" e substituíveis por [ISTO]; muitas vezes ***reduzidas de infinitivo***)

Verbos Importantes (sujeito é oração):

Ocorrer		**Jamais me ocorre *desistir*.**
Faltar		**Faltava *abandonar a velha escola*.**
Convir		***Adiar oportunidades* não convém.**
Bastar	**[ISTO]**	**Bastaria que estudasse e ele seria aprovado.**
Caber		**Cabe à polícia *inibir esses crimes*.**
Importar		**Não me importa que eu tente mil vezes.**
Custar		**Custou a ela *pedir desculpas ao avô*.**

Núcleos do sujeito são infinitivos: Verbo no singular: Comer, rezar e amar se tornou meu lema.

Haverá **plural** quando os núcleos do sujeito do infinitivo vierem **determinados** ou forem **antônimos**: "**O** errar e **o** assumir dependem do caráter" (determinados pelo "o")/"Dormir e acordar constituem características humanas" (antônimos).

Na locução verbal, o infinitivo não varia, quem varia é o verbo auxiliar: Ele**s** pareci**am** estar famintos/eles deixaram de comer/começaram a trabalhar.

O infinitivo também não varia quando o sujeito desse infinitivo for um pronome oblíquo: mandei-o entrar/não o vi sair/deixe-as entrar.

De modo geral, nos outros casos, poderá variar para dar ênfase ao sujeito (Vivermos bem é fundamental/Por gostar**em** de frio, **eles** continuam no sul) ou ficar invariável, deixando a ação genérica (Viver bem é fudamental/Por gostar de frio, eles continuam no sul).

Que/Quem: Em sujeitos modificados por pronome relativo "que", o verbo deve concordar com o ***antecedente do "que"***.

Fui **eu** que **convidei** você para a festa./Fomos **nós** que **convidamos** você para a festa.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Em sujeitos modificados por pronome relativo “quem”, o verbo deve **concordar com o próprio “quem”**.

Ex.: Fui eu **quem convidou** você para a festa.

Porém, também é possível concordar com o ***antecedente do “quem”***, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...).

Fui ***eu*** quem recitei o poema durante a aula.

Pronomes de tratamento: verbo concorda com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome “você”. Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento.

Ex.: Vossa Excelência **perdeu sua** carteira? (não é vossa carteira!)

Ex.: **Senador**, Vossa Senhoria está **cansado**! (não é cansada!)

Termos coesivos resumidores: ***(tudo, nada, isso, cada um, nenhum***). A concordância segue a regra normal, concorda com o termo resumitivo, **no singular**.

Ex.: “Seu rosto, seu cheiro, seu gosto, **tudo** que não me deixa em paz...”

Voz passiva: Deve-se localizar o ***sujeito paciente*** e fazer-se a concordância do verbo com ele.

Ex.: Casas são vendidas no Grajaú = Vende**m**-se casa**s** no Grajaú (suj. pac. = casas)

Ex.: Casa é vendida no Grajaú = Vende-se casa no Grajaú (suj. pac. = casa)

Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos: Concordarão com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou gramatical), salvo ***quando o adjetivo estiver anteposto aos substantivos***, caso em que ***só se admite concordância com o termo mais próximo***.

Ex.: Tenho alunos e alun**as** dedicad**as**./Tenho alun**os** e alun**as** dedicad**os**.

Ex.: Consumi **bons vinhos**, comidas e livros./Consumi **boa comida**, vinhos e livros.

Tal e **Qual**: *Tal* concorda com o antecedente e *qual* com o termo seguinte:

Ex.: Esses **funcionários** são **tais quais** os **patrões**./Esse **funcionário** é **tal quais** os **patrões**.

***É bom, é necessário, é proibido* (SER + Adjetivo):** As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele.

É necessário disciplina./Cafeína é bom para os nervos.

A cafeína é bo**a** para os nervos./É proibid**a a** presença de animais.

Mais...possível: Nas expressões superlativas com *mais e possível* a **concordância é feita com o artigo**.

As questões são ***as*** mais ambíguas ***possíveis***./Estude ***o*** mais cedo ***possível*.**

“Em apenso”; “menos” e “alerta” são invariáveis.

Anexo – Obrigado – Mesmo – Próprio – Incluso – Quite (variáveis)

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

RESUMO

Trata-se de saber qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição:

- **Visar**
  - Rubricar: VTD
  - Almejar: VTI (a)
- **Implicar**
  - Resultar: VTD
  - Irritar: VTI (com)
- **Precisar**
  - Precisão: VTD
  - Necessidade: VTI (de)
- **Assistir**
  - Ajudar: VTD
  - Morar: VI
  - Presenciar: VTI (a)
  - Caber: VTI (a)
- **Aspirar**
  - Sorver: VTD
  - Almejar: VTI (a)

- **Preferir**
  - Escolher: VTI
  - Preferir uma coisa A outra
  - ~~Não admite:~~ prefiro mais/menos
- **Informar / avisar / comunicar**
  - São VTDI pedem um OD e um OI
  - Preposição: a/de/sobre
- **Esquecer / lembrar**
  - VTD sem pronome: lembrar / esquecer o tema
  - VTI com pronome: lembrar/esquecer ME DO tema
  - Ou vem com PRONOME + DE, ou sem nada
- **Referir-se / Aludir**
  - VTI (a)
  - Seu sinônimo "mencionar " é VTD
  - Presenciar: VTI (a)
  - Caber: VTI (a)
- **Chamar**
  - Invocar ajuda: VTI (por)
  - Convocar/ Convidar: VTD
  - Nomear/ Designar VTD ou VTI
  - Há predicativo do objeto: Chamou o/ao moço *de ladrão*
- **Ir, chegar, voltar, comparecer**
  - Regra: VI (+ADJ ADV Lugar)
  - Preposição "a". Não admitem "em"
  - Já foram cobrados como VTI

Regência com pronomes relativos:

Comparecemos **A** + ***a reunião***> A reunião **A *QUE*** comparecemos foi produtiva.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Na segunda lacuna, temos que pensar no verbo **Chegar**. Quem chega chega **"a"** algum lugar, então, o pronome relativo que retoma esse lugar deve vir acompanhado da preposição "a".

Chegamos **A** + ***o lugar***> O lugar **A** ***QUE*** chegamos era lindo.

A reunião **À** ***QUAL*** comparecemos foi produtiva.

O lugar **AO** ***QUAL*****/****A*****ONDE*** chegamos era lindo.

("a qual" já tem um "a" embutido, por isso há crase)

Crase é o fenômeno de fusão sonora, marcado pelo acento grave.

Aludi (**a**) + (**as**) crianças ⇨ Aludi **às** crianças.

O caso que nos interessa é a **crase na contração da preposição "a" com artigos femininos ou com o "a" em alguns pronomes demonstrativos e relativos**:

Ex.: Assisti ao jogo. (assistir "a" + "o" jogo = ao)

Ex.: Assisti à novela. (assistir "a" + "a" novela = à)

Ex.: Estou visando a este cargo. (visar "a" + Este)

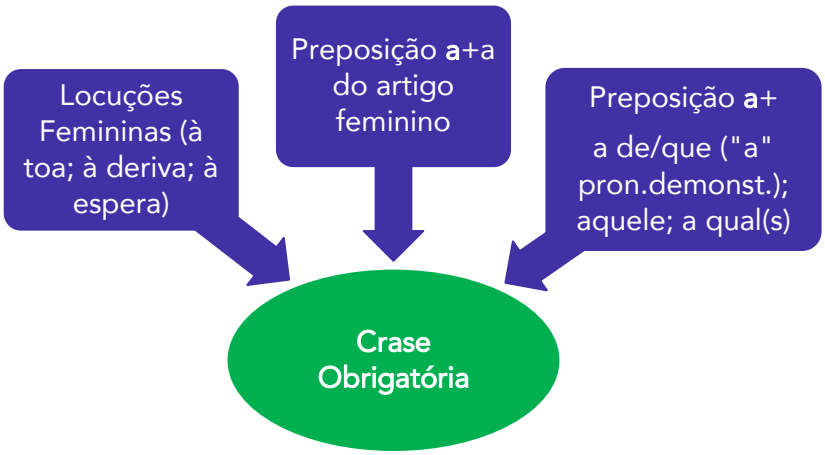
Ex.: Estou visando àquele cargo. (visar "a" + aquele = àquele)

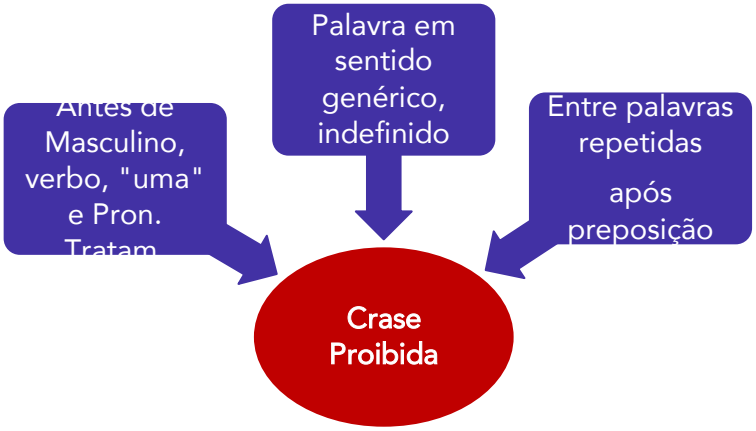
Ex.: Estou visando à remuneração. (visar "a" + "a" remuneração = à)

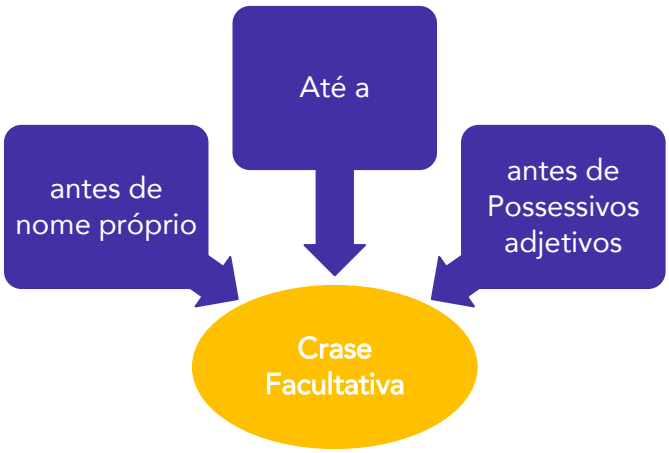
Ex.: Esse é o livro ao qual me referi. (se referir "a" + "o" qual – livro)

Ex.: Essa é a apostila à qual me referi. (se referir "a" + "a" qual – apostila)

Principais locuções femininas: *à medida que, à proporção que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, àquela hora, à direita, à vontade, às avessas, às escuras, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à tinta, à máquina, à caneta, à foice, à chave, à revelia, à deriva, à uma hora, à altura de, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de, à procura de, à roda de, à mercê de, à semelhança de... (obs.: "a máquina" já foi dado como certo)*




Palavra em sentido genérico, indefinido
Antes de Masculino, verbo, "uma" e Pron. Tratam
Entre palavras repetidas
após preposição
Crase Proibida


Até a
antes de nome próprio
antes de Possessivos adjetivos
Crase Facultativa

TIPOLOGIA TEXTUAL

Tipos x Gêneros Textuais

Narração	ações, personagens, tempo, espaço, enredo, relação de antes e depois, climax	Verbos no pretérito, narrador, verbos de ação	charges, piadas, contos, novelas, crônicas
Dissertação Expositiva	Discutir um tema, sem defesa de tese: traz postulados, abstrações	apresentar informação nova ao leitor (informativo)	linguagem impessoal, universal
Dissertação Argumentativa	Defesa de tese, convencer o leitor; debate; argumentação direcionada	Verbos no presente do indicativo, com tom de "fato"	linguagem impessoal, universal, 3ª pessoa; forma estrurada
Injunção	Instruções, regras; Ensina procedimento	Verbos no imperativo, infinitivos impessoais, modais de dever, obrigação	Manuais, lei, regulamento, tutoriai, receita, bula
Descrição	Caracterização, pormenorização estática Pausa no tempo para apresentação da cena	Verbos de ligação, predicativos, adjetivação, quase sempre ocorrem dentro de uma narração ou em uma injunção	

Estrutura do parágrafo argumentativo:



Finalidade dos Textos

Argumentativo/Opinativo: Convencer, defender uma opinião.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Polêmico: Contrabalancear opiniões.

Expositivo/Explicativo/Informativo: Veicular informação nova.

Instrucional: Normatizar, prescrever, ensinar.

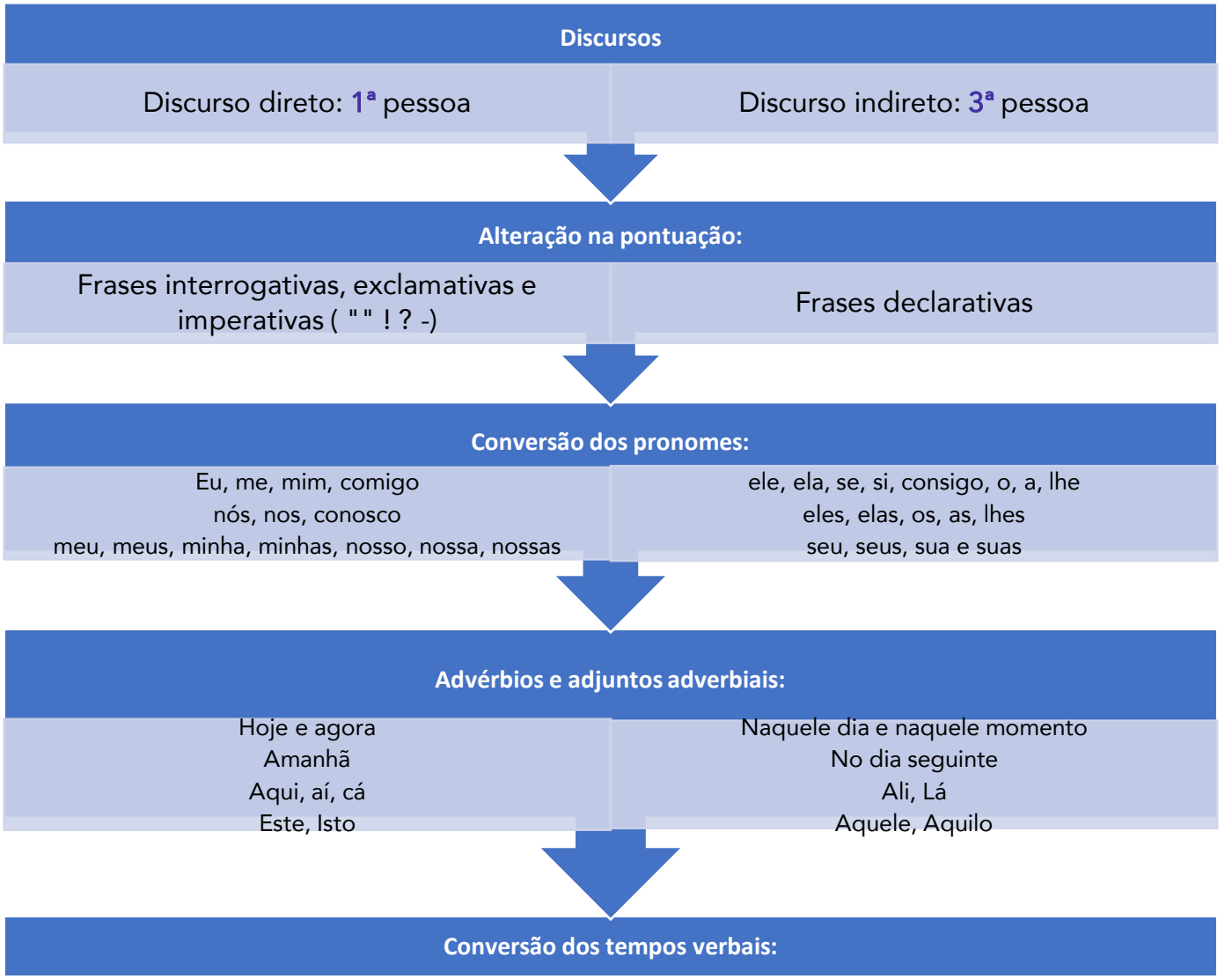
Discursos direto, indireto e indireto livre

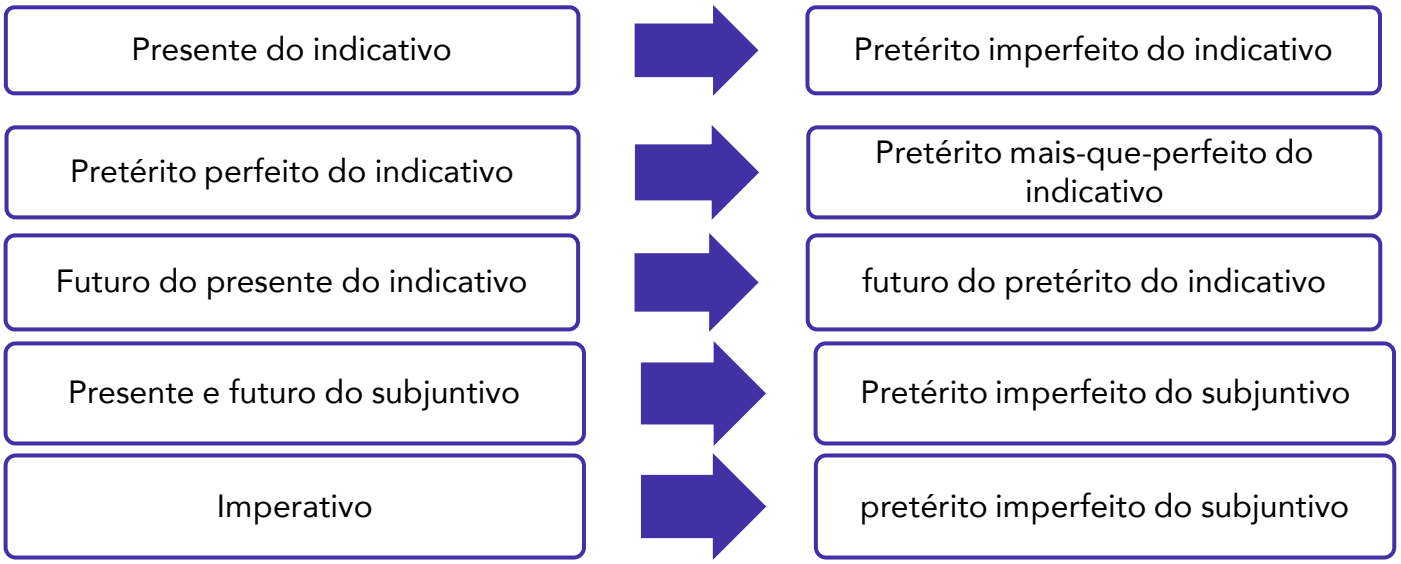
As principais características do discurso indireto livre são:

- ✓ As falas das personagens (feitas na 1ª pessoa) surgem espontaneamente dentro discurso do narrado (na 3ª pessoa);
- ✓ Não há marcas que indiquem a separação das falas do narrador e da personagem;
- ✓ Não é introduzido por verbos de elocução, nem por sinais de pontuação ou conjunções;
- ✓ O discurso do narrador transmite o sentido do discurso da personagem;
- ✓ O narrador é onisciente de todas as falas, sentimentos, reações e pensamentos da personagem.

É possível a conversão entre eles. Nesse processo, há algumas regras gerais normalmente observadas na passagem de uma fala literal para uma fala reportada.

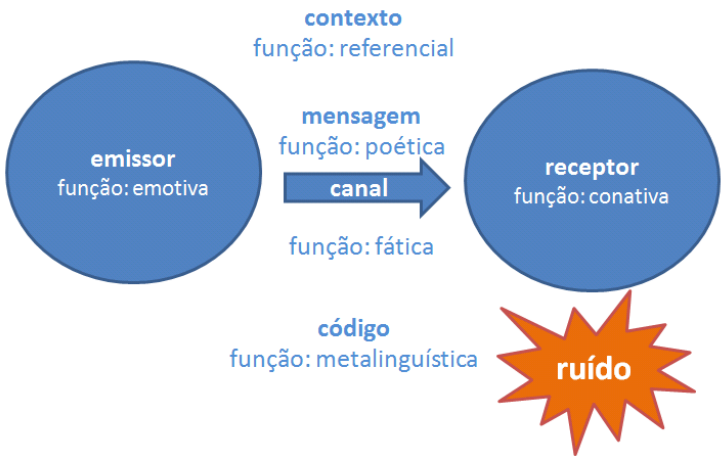
CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT





CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

Funções da Linguagem



CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Compreensão de texto

Recorrência: o leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará escrita com outras palavras, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescritura.

Inferência: o leitor deve fazer deduções a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar. Geralmente questões de inferência trazem o seguinte enunciado: "depreende-se das ideias do texto".



Julgamento de Assertivas: principais erros.

⊘ *Extrapolar*:

O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que "vai além" desse limite. O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.

⊘ *Limitar e Restringir:*

É o contrário da extrapolação. Supressão de informação essencial para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.

⊘ *Acrescentar opinião:*

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.

Contradizer o texto.

O texto original diz "A" e o texto parafraseado da assertiva errada diz "Não A" ou "B". Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.

Tangenciar o tema.

O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ou tangenciamento ao tema.

CURSO COMPLETO DISONÍVEL EM T.ME/DARKSIDESUPORTEBOT

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.